

## A NOITE

NUMERO AVULSO  
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES  
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090Redator-Chefe  
Diretor-GeralCarvalho Neto  
Otavio LimaPor 6 meses  
Por 12 mesesASSINATURAS:  
355000  
507000

O rumo dos acontecimentos, quando tudo já parecia definitivamente resolvido, sem quebra da paz, com a intervenção de Sir Neville Chamberlain no sentido de cessar a Tchecoslováquia o território litigioso (sudeta, em referência à carta geográfica da Alemanha), pacificamente, sem resistência, a população da região de Masek se ergueu contra uma só pessoa para impor ao país um gabinete de caráter militar, cuja finalidade precípua será a defesa intransigente da integridade territorial do país. Muda, assim, com a ascensão de Sirovy ao governo tcheco, subitamente, o rumo dos acontecimentos políticos, e se inicia um novo ato do drama empolgante, mas cheio de ameaças terríveis, de que a Europa inteira é no momento espectadora, mas pode, de repente, ser chamada a intervir na representação, que culminará num grande choque de armas, e com um sinistro coneciente de bombas e canhões... As notícias são cada vez mais inquietadoras. Irá a Tchecoslováquia à guerra sózinha? Parece que a República

mediterrânea, ainda tão jovem, pois acaba de completar vinte anos, está decidida a um sacrifício heroico, arriscando a sua própria vida, para manter a integridade do seu todo geográfico, numa tentativa desesperada e extrema para evitar a violação do seu território. A mobilização geral foi decretada. Todas as energias foram convocadas e correspondem ao apelo. É uma prova da existência de um caráter, de um espírito de nacionalidade entre os tchecos. Os tchecos confiam no novo chefe do gabinete, o herói da Grande Guerra, que combateu contra os alemães em 1914 e nos anos seguintes e que tem uma vista vasada, encoberta por uma venda negra: Sirovy. Mas outros apetites se acendem em torno da Tchecoslováquia. O mesmo argumento de Hitler está sendo invocado pelos húngaros, pelos poloneses e até a Rumania já fala, também, em reivindicações. O acordo do tratado de Versalhes é o foco da nova inquietação e será o estopim que fará explodir o barril de pólvora da Europa Central, transformando-a numa fogueira imensa.



1 Mussolini, principal estorvo, no setor da política internacional, das iniciativas de Hitler, com respeito às reivindicações territoriais.

2 Hitler, cuja política de reivindicações territoriais entra no seu período mais agudo.

3 Sir Neville Chamberlain, o conciliador, cuja missão na Alemanha acaba de terminar, sem resultados decisivos.

4 Henlein — chefe do movimento sudeta pró-anexação à Alemanha

5 Sirovy, o novo chefe do gabinete tcheco, de caráter eminentemente militar.

6 Benes, presidente da Tchecoslováquia, que vem resistindo à crise com grande gravura.

7 Stálin, o ditador da Rússia soviética, que se manteve em atitude de observação das "domarches" diplomáticas de acomodação, mas que ameaça a Polónia de invasão caso vá além dos sudetas, o trágico desmembramento da Tchecoslováquia.

8 Moszicky, presidente da Polónia, que pretende se aproveitar do caso sudeta para reclamar as minorias polonesas na Tchecoslováquia, e que gravita na órbita prussiana da política alemã.

9 Eduard Daladier, "premier" da França, que se entrevistará com Sir Neville Chamberlain sobre a questão tcheca.

A fogueira da Europa Central --- Apresta-se a Tchecoslováquia para o sacrifício heroico





Os romanos levaram a civilização da antiguidade ao seu clímax. Assimilaram a cultura grega e egípcia, transformando-as de acordo com suas próprias necessidades.

**Imperio Romano (800 A.C. — 300 D.C.)**



Os gregos produziram grandes filósofos, grandes soldados e grandes artistas. Durante 2.000 anos copiou-se a arquitetura deles. Criaram a democracia, mas não puderam mantê-la.

**Democracia grega (800 A.C. — 100 D.C.)**



Os faraós egípcios não viviam como reis mas como deuses. E como deuses obrigaram o seu povo a construir um longo período de civilização.

**Faraós do Egito (4.000 A.C. — 332 D.C.)**



O homem neolítico aprendeu a polir pedras, armas e utensílios e a cultivar a terra. Antes, porém, enquanto caçador, domesticou alguns animais que ainda hoje o acompanham.

**A Idade da Pedra (1.200 A.C.)**



O homem paleolítico usava a pedra como era achada. Ocupava-se em pescar e caçar. Ignorava a agricultura.

**Aparecimento do Homem (500.000 A.C.)**



Os primeiros mamíferos foram os ancestrais dos rinocerontes, elefantes, girafas e porco. Por essa época, já muitas espécies tinham desaparecido, inadaptadas às novas condições do meio.

**Aparecimento dos mamíferos (60.000.000 A.C.)**



Os bichos do mar desenvolveram cauda e saíram da água, pouco a pouco adaptados à vida na terra e na água. Deles vieram os répteis e os anfíbios.

**Éra dos Répteis (300.000.000 A.C.)**



Os primeiros seres vivos sobre a face da terra foram criaturas unicelulares como as amebas de hoje, e viviam na água. Multiplicaram-se e transformaram-se na fauna e na flora aquática. Só muito mais tarde a vida se adaptou à terra.

**Geração da Vida (1.500.000.000 A.C.)**



Nos primeiros tempos, a Terra era aquecida, revolvida por terremotos e grandes cataclismos. Abriam-se vulcões e as últimas chamas do núcleo de fogo interno, vinham à superfície. Lentamente esfriou-se.

**Enquanto a Terra esfriava (2.500.000.000 A.C.)**



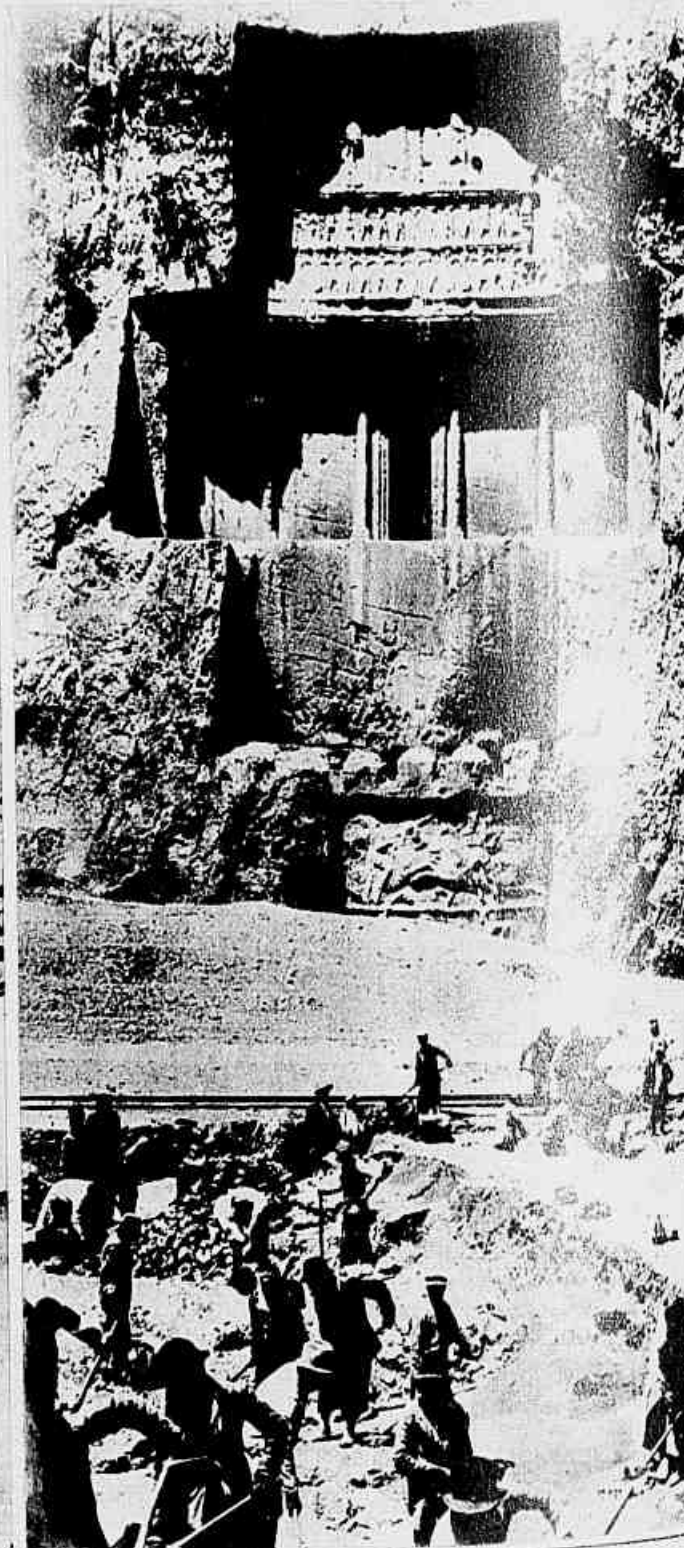
Uma grande massa de nebulosa destacou-se de outra maior, no espaço, e também ela se dividiu em duas. A primitiva deu o Sol da qual se destacaram os planetas; das outras duas formaram-se a Terra e a Lua por um processo de resfriamento e solidificação.

**Nascimento da Terra de um núcleo destacado da nebulosa que deu o Sol. (3.000.000.000 A.C.)**



Os arqueologistas ocupam-se com os Incas, e esse era um dos ídolos, encontrado em Tiahuanaco.

# REVELANDO SEGREDOS SOTERRADOS



Nos países em que neve, é durante o verão que os cientistas tornam a sair para suas expedições de estudo. Acumularam uma técnica de interpretação do que vêm, o que realça em valor, a seus olhos, coisas em que olhos inespertos

não veriam nada. Espalharam-se por todo o globo e gerações de sábios vêm se transmitindo os seus conhecimentos.

Grupos a eles, a vida doméstica da sociedade morta dos egípcios ou dos gregos é perfeitamente conhe-

cida. Sabemos hoje como era o dia de um escriba egípcio ou o de um raposo grego tanto quanto o de um menestrel provençal ou o de um moderno novelista

**Pompeia foi desenterrada e trazida ao sol por uma legião de sábios desinteressados.**

de Hollywood. Mas não se contentam com reconstituir as ruas de Pompeia ou o templo de Salomão. Recuam para os tempos primitivos. Surpreendem os homens na caverna e reestabelecem seu modo de vida.

E não os move o interesse de lucro. Não revolvem

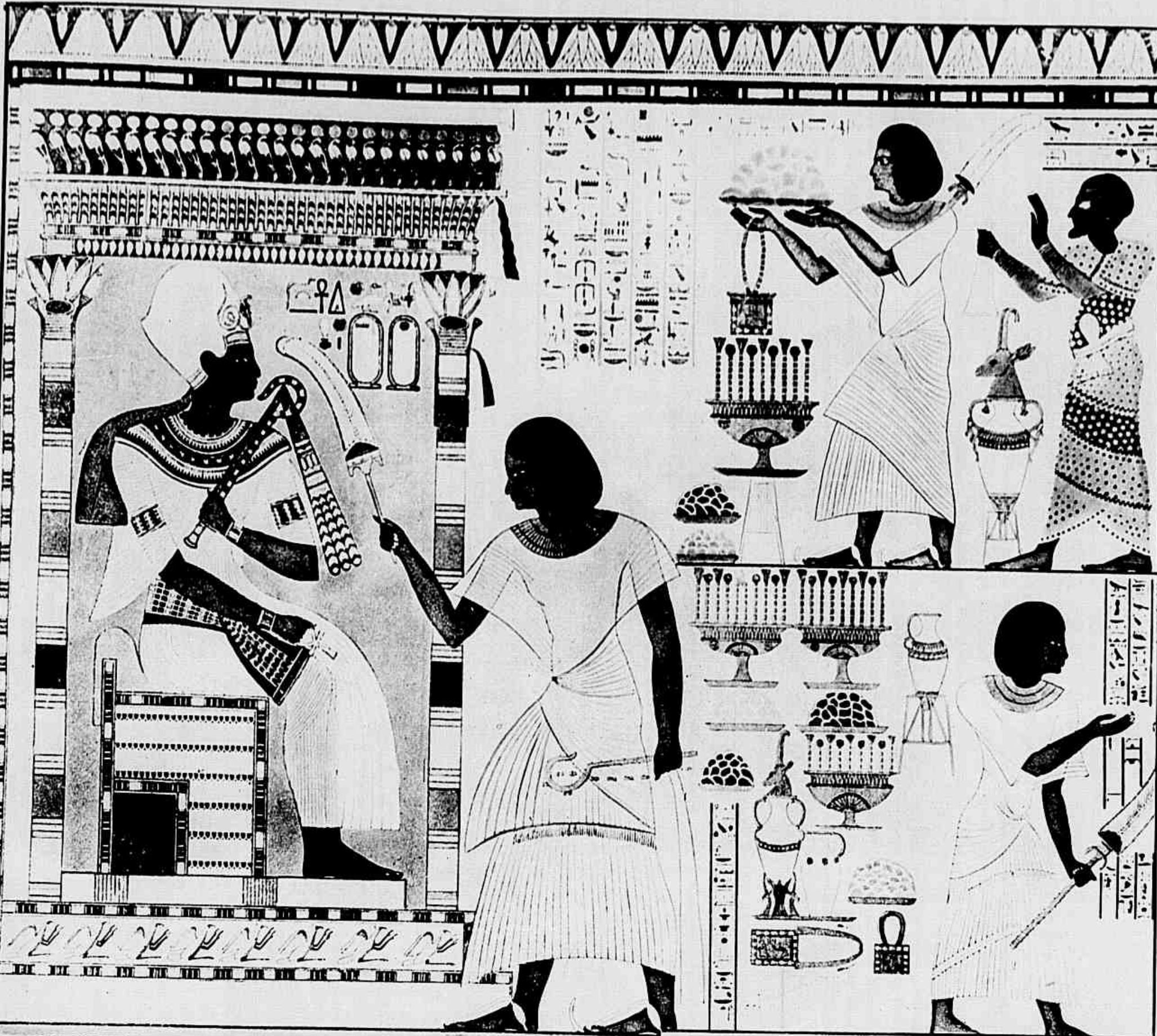
a terra por tesouros. Nem pensam no valor em dinheiro dos objetos antigos e só os querem como material de estudo. A bondade e o desinteresse do verdadeiro cientista é uma verdade consoladora nem sempre compreendida.



**Artigos de Sport**  
Raquetes, Patins, etc.  
**CASA SPORTSMAN**  
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

**Cravos Americanos**  
Escolhidos. Cesto \$800. Depósito a Rua Mariz e Barros, 168 — Próximo a Praça da Bandeira — T. 24-0281.





## O estio, estação dos paleontologistas -- Como restaurar uma cidade destruída -- Os segredos da Mesopotâmia e do Nilo, as surpresas do planalto de Mato Grosso -- O conforto nas sociedades antigas e a leviana vaidade dos modernos

brepõem e são interpretadas cronologicamente.

A argúcia dos paleontologistas encontrou na história do mundo em que vivemos uma sequência inteligível de evolução.

Levianamente nós pensamos que só modernamente conhecemos o conforto e a beleza. Nem se fala nos povos antigos; si mesmo às gerações de ontem negamos o bom gosto e a invenção da comodidade!

Contudo, estas coisas nossas são encontradas cada vez que se descobre uma cidade ainda mais antiga. Estatuas, jarras, bancos, banheiras... Em cidades antigas, há cinco mil anos é possível que seus habitantes já desdenhassem também, como nós, dos seus antepassados, usando contudo os mesmos objetos que eles conheceram.

Ha alguns anos, as expedições da American School of Oriental Research e do

University Museum of the Pennsylvania descobriu uma civilização mesopotâmica — a sumeriana, ainda mais antiga. Encontrou um túmulo de 6.000 anos. Templos com ídolos de beleza solene e objetos rituais de arte apreciável. Alguns objetos são perfeitamente equiparáveis à arte grega.

Ha exemplos de reconstruções totais como o de Pompeia e o de Cartago. Sabe-se hoje perfeitamente sobre estas cidades destruídas pela catástrofe e pela guerra tanto quanto sobre os hábitos e os lugares das metrópoles modernas. Palácios, banhos públicos, praças de sport; estatuas de heróis, ídolos, vasos de uso religioso e doméstico; costumes, passeios e comodidades tudo foi interpretado e compreendido na mensagem muda das ruínas que escavações revelaram. Empregando ferramentas que vão desde a pá mecânica até pequenos estiletes, o desentulhamento é uma obra que respeita minucio-

### Inscrições encontradas no túmulo de Tut-Ankh-Amon

samente os menores vestígios de outras éras.

Sem dúvida que os trabalhos no Egito são os de maior publicidade porque têm dado casos de sensação. Enterrados nas areias ainda ha segredos. Grandes verbas são mantidas pelos governos para esse trabalho de estudo de um passado esquecido. O país que mais expende com esse serviço

O paleontologista é paciente e vive num mundo a parte, na humanidade.

é os Estados Unidos. Mantem expedições nos grandes pontos de pesquisas da antiguidade; ultimamente, tem se ocupado com entusiasmo em estudar as camadas inferiores de seu proprio sólo. O paleontologista King A. Richey é o mais entusiasta de todos e concentra sua atenção nas montanhas Contra Costa, a poucas milhas de Berkeley: encontrou quatro mastodontes, tres cavalos, ossos de camelos e passaros fossilizados. O passado do chão do Brasil também interessa muito à ciencia; o planalto central é dos terrenos mais antigos do planeta e deve guardar segredos do tempo em que a vida humana começou sua aventura, ainda certa, sobre a face do globo.

Deve-se aos arqueólogos poder-se fazer uma reconstrução como essa, das cavaliarias de Salomão

## MOVEIS

TAPEÇARIAS  
DECORAÇÕES

★  
Radios  
Refrigeradores  
Compram na



ALTA QUALIDADE  
GOSTO INCONFUNDIVEL  
O MAIOR SORTIMENTO  
PREÇOS MODICOS  
Catete, 55 a 61

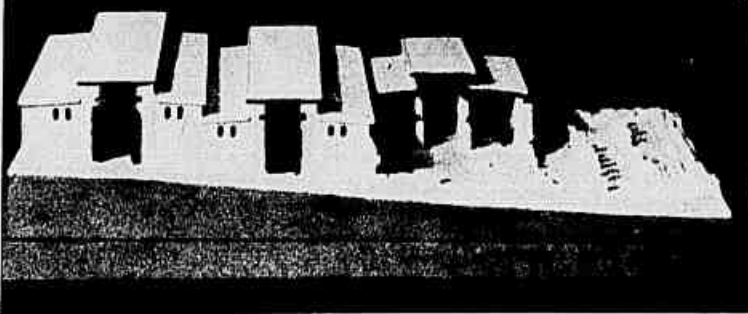
GRANDE TINTURARIA E PASSADEIRA

## A MARAVILHA

RUA COPACABANA 652 — TELEFONES: 27-0303 e 27-2647

Esta casa encontra-se aparelhada com os mais modernos maquinismos para executar os mais finos serviços, especialmente em vestidos de senhoras, cortinas, cortinados e reposteiros, tingindo em qualquer tecido todas as cores.

LAVA, TINGE, PASSA E PLISSA COM ESMERO, A PREÇOS MODICOS.



O faraó Tut-Ankh-Amon, cujo túmulo encontrado ha pouco tempo ainda, já causou vinte e duas vítimas de morte misteriosa.

Têm problemas que só uma inteligência poderosa e conhecimentos especializados são capazes de vencer. Quando escavam não esperam encontrar esqueletos inteiros, nem numa caverna tudo montado e em ordem como quando era habitada há alguns milênios. Apenas sobre um osso, um vestígio fossil, constroem tiposições logicas quasi sempre ratificadas por outros achados posteriores. A imaginação controlada pela ciencia trabalha aí. Ha situações detetivescas — como quando se restabeleceu a cena de um selvagem morto em luta com um mamouth.

Pela natureza química dos terrenos estabelecem a idade dele e dos fosséis que guarda. As carnadas se so-

Túmulo de Dario, encontrado por uma expedição britânica.

SUA GELADEIRA NÃO FAZ FRIO ?  
TEL. 28-8424

A EXCELSIOR DE FRIO

Conceitos garantidos. - Ornamentos para qualquer ocasião. - R. FRANCISCO EUGENIO, 110. — RIO.

## CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

FOI E SEBÁ A MAIS BARATA TELA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO

405  
Pele marrom, preto e azul.

405  
Pele marrom, preto e azul.

305  
Pele marrom, preto e branco, marrom e branco.

305  
Pele marrom, azul e branco, marrom e branco.

Brancos, azul, verde, rosa.  
18 a 24... 168  
27 a 32... 188

COLEGIAL —  
Boxerall preto  
24 a 32... 208  
33 a 39... 228

Postes: sapatos 25; alpacas, 15200  
TEL. 41-4451

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO



Enquanto a senhora passou inverno dançando, divertindo-se e fazendo sport, a sua chapéla não se desculhou e pode apresentar agora o chapéu que a estação lhe aconselha.

Procure-o, sem demora, na tradicional

CASA DOS CHAPÉUS

Largo do Rosario, 6-1º andar

## 1000-FERROL GODOY

TONICO DO CEBRO  
TONICO DOS NERVOS  
TONICO DOS OSSOS  
TONICO DOS MUSCULOS  
É O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS  
ANO-RETAIS — COLITES —  
RETTES — DIARRÉAS —  
PRISÕES DE VENTRE E DAS  
HEMORROIDAS

POR PROCESSO PROPRIO, SEM  
OPERAÇÃO E SEM DOR  
DR. LUIZ SODRE

Com mais de 10 anos de prática  
da Especialidade. Consultas diárias — Rua Rodrigo Silva, 11-2.  
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

Tire os meus brinquedos...

MAS NÃO ME TIRE ISTO!



Os brinquedos são, para as crianças, uma necessidade recreativa; mas um bom creme dental é uma necessidade eugénica! Contendo leite de magnésia, Gessy higieniza integralmente o meio bucal e deixa, sobre os dentes, uma película protectora, invisível, garantindo uma segunda dentição perfeita.

Gessy  
HYGIENIZA E PROTEGE  
DEIXANDO, SOBRE OS  
DENTES, UMA PELLÍCULA PROTECTORA

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA





A parada das belezas no concurso de Atlantic City.

# A NOITE

mado. A ele concorrem moças de todo os Estados Unidos, escolhidas entre milhares de outras, em reñhidos pleitos regionais. A seleção definitiva arrasta-se por algumas semanas, num labor moroso e de responsabilidade, em que o júri composto de artistas, homens de letras e homens de jornal, não é o ultimo a proferir o "veredictum", si não os milhares de veranistas, chamados a opinar como a instancia derradeira...

Miss Marilyn Meseke, de Ohio, foi a escolhida para representar a America em 1938. E' uma graciosis-

sima pequena, de vinte e um anos de idade, pernas esculpturais, olhos claros, que parecem rir continuamente, e a boca de cerejas, destas cerejas carnudas e frescas, que despertam o apetite menos feroz.

Mas, como acontece em todos os concursos, o de 1938, em Atlantic City, foi crivado de protestos de toda a sorte. Miss Claire James, representante da California, colocada, pelo sudo corpo de juizes, em segundo lugar, correu á justiça togada, com a sua reclamação. Acredita-se vitima de uma injustiça,

conculcados os seus direitos de "mais bela" e quer a anulação do julgado...

Os juizes da Côte de Atlantic City terão de decidir esta delicada pendencia, para a qual os codigos não estabeleceram formulas precisas, nem cominaram penas exatas. Como será interpretada a lei, neste caso? E os juizes, de olhos pretos, olhares velados, para que a justiça não venha a perecer no pecado, diante dos corpos esbeltos e cheios de frescura; como se haverão os doutos e inflexiveis magistrados, a terem de discutir angulos de

ancas, curvaturas de pescoço, rigidez de carnes e maleabilidade de labios e de risos?

Miss Claire James, depondo, nas mãos dos incorruptiveis juizes togados de Atlantic City, a sua reclamação, correu, tambem, a Nova-York, a propor a candidatura a titulo semelhante... E, certa da decisão favoravel deste alto jurado, conta levá-la, como uma evidencia terrivel, á Côte de Apelação, para o triunfo final do seu maravilhoso corpo de 19 linhas primaveras...



## A MAIS BELA DA AMERICA EM 1938

Miss Claire James, da California, colocada em segundo lugar e autora do protesto judicial contra o "veredictum" de Atlantic City...



"Miss America 1938" recebe telegramas de congratulações.

NOVA-YORK, setembro de 1938 (Correspondencia de A. da Silva Reis, especial para A NOITE) — As "rainhas" e as "misses" têm o seu indestrutivel troño de flores e de risos amáveis nos Estados Unidos da America. Jamais um concurso de beleza, ou a eleição de uma "miss", seja do que fôr, deixou de interessar, como um grande acontecimento local, á este povo eternamente avido de sensações...

Exatamente por isso é que se realizam aqui, todos os anos, desde que a Primavera começa vestir de verde tenro as arvores das estradas, até que o Outono, frio e inclemente, as despe, uma a uma, concursos de toda a especie — na California, a de "Miss Moça", ou "Miss Uva"; no Texas, a de "Miss Cow-Boy"; na Florida, a de "Miss Praia"; na Virginia, a de "Miss Cereja"; na Louisiana, a de "Miss Algodão", para só citar, abreviadamente, essas poucas entre centenas...

O concurso de "Miss America", que se decide, solenemente, no fim de cada Verão, em Atlantic City, é de todos a mais ani-

Miss Marilyn Meseke, de Ohio, eleita "Miss America 1938", com o belo troféu da vitoria...



Grupo de jovens que concorreram ao titulo de "Miss America 1938", em Atlantic City.



NOVIDADES

M. Rebello de Souza  
Rua Uruguayana, 47  
Telephone 22-9201

Joalheria PAZ

Joias finas, Relógios  
Artigos para presentes

PAZ PAZ

Todos desejam a Paz; e todos devem ver os preços OPORTUNIDADE por que a JOALHERIA PAZ está vendendo as suas lindas e artisticas joias, relógios e artigos para presentes. Façam uma visita á

**JOALHERIA PAZ**  
RUA URUGUAIANA, 47 (Junto á rua do Ouvidor)

# PHOSPHOROS

USEM  
DAS MARCAS

# SOL

E

# YPIRANGA

SÃO OS MELHORES  
POR TODOS PREFERIDOS



# Daladier e Bonnet irão hoje a Londres

A capital inglesa o novo centro dos acontecimentos

O governo tcheco vai considerar com a "máxima seriedade" o memorandum alemão — Prevê-se negativa a resposta — Hitler em Berlim — A Inglaterra precisa de 31.000 pilotos — Ultimada em tempo record a mobilização tcheca — A Polónia e a Hungria intransigentes — Preso em Praga o deputado sudetista Kundt — Evacuação dos civis que habitam a zona das linhas Maginot e Siegfried — A transferência da capital francesa em caso de guerra O Reich garantirá as novas fronteiras tchecas si a Polónia e Hungria fizerem o mesmo



Fernando no lado do Reich nas exigências ao governo de Praga, a Hungria acaba de iniciar um movimento, semelhante ao da Polónia, para que sejam asseguradas a sua minoria na Tchecoslováquia os mesmos direitos que foram reconhecidos aos alemães dos sudetos, movimento que assume singular expressão devido à recente viagem do regente Horthy, chefe da Hungria, à Alemanha. O mapa que aqui publicamos tem, assim, a mais cara expressão para se compreender a gravidade do problema que se apresenta para o gabinete do general Jan Sirovy: a parte central, em branco, mostra a Hungria atual; a segunda, esbranquiçada, as primitivas fronteiras da coroa de Santo Estevão, modificadas em consequência da Grande Guerra. Como se vê, a parte que dela passou à Tchecoslováquia, pelo Tratado de Versalhes, é quasi vital para o governo de Praga, e é quasi toda esta parte que está sendo pleiteada por Budapeste.

**Alemães presos em Praga**  
BERLIM, 24 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Bureau informa, em despacho de Praga, que o deputado sudetista Kundt, que se encontra naquela capital há 15 dias, foi preso pelo chefe de polícia tcheco. A mesma agência noticia que dois jornalistas alemães, o Sr. Pauer, correspondente da casa editora Scherl, e o Sr. Fridel, correspondente em Budapeste de vários jornais alemães foram presos em Praga sem indicação de motivos quando se achavam em trânsito na Tchecoslováquia.

**A NOITE**  
EDIÇÃO DA MANHÃ  
ANO XXVIII N. 9.564  
Rio de Janeiro — Domingo 25 de Setembro de 1938

**Dentro de um mês irão para Fernando de Noronha os presos políticos**

RECIFE, 24 (Agência Nacional) — A bordo de um avião da Panair, chegou a esta cidade o tenente Vitorio Canepa, superintendente do presídio de Fernando Noronha. Entrevistado, declarou que dentro de um mês os presos políticos serão transportados para aquele presídio.



**O ONIBUS TOMBOU NA VALA**

Feridos dois passageiros no desastre da estrada Rio-Petropolis

Na estrada Rio-Petropolis, nas proximidades de Vigário Geral, o onibus n. 883 da Viação Estrela do Norte que faz o serviço de transporte entre as estações da Penha e Gaxias, teve partida a barra de direção, e descontrolado, foi tombado dentro de uma vala. Em consequência do choque ficaram feridos os passageiros do onibus que se destinava a Gaxias: José Valencio Bandeira, residente à rua Comandante Coelho, 206-A e Osvaldo de Freitas, residente à A. enida Duque de Caxias n. 16, que após receberem cuidados médicos no Hospital Getúlio Vargas retiraram-se para a residência. O motorista Hygino Patopato que dirigia o veículo foi preso e conduzido à Delegacia do 2º Distrito Policial onde o comissário Guilherme, ali de serviço, o fez autuar em flagrante. Foi pedida a pericia técnica da D. G. I. para o exame do local do acidente.

**PARAIBA**  
—o Estado que nada deve

Fala à NOITE o interventor Argemiro de Figueiredo — Um convite para o presidente da República visitar o progressista Estado do Norte — A obra administrativa que vem sendo realizada

A data de 1º de outubro teria sido combinada entre Hitler e Mussolini

ROMA, 24 (United Press) — Nos círculos políticos acentua-se que a data de 1º de outubro marcada pela Alemanha e Tchecoslováquia como prazo final para solução definitiva da questão sudeta, não é acidental porquanto o grande Conselho Fascista deve se reunir no mesmo dia.

Acredita-se que os Srs. Hitler e Mussolini entraram telefonicamente em entendimento sobre aquela data, de maneira que na eventualidade de uma recusa por parte do governo de Praga, o grande Conselho possa se ocupar da situação.

**O governo de Praga e o memorandum alemão**

LONDRES, 24 (Associated Press) — Um despacho de Praga diz que o rádio nacional daquela capital anunciou que o governo dará "a mais séria atenção" as exigências de Hitler. Disse mais que o ministro do Exterior, Sr. Krofta recebeu o "memorandum" de Hitler transmitido via Sr. Chamberlain, das mãos do Sr. Basil Newton, ministro plenipotenciário da Inglaterra. O Sr. Hodza teria assegurado ao ministro Newton que "o governo tchecoslovaco, consciente da difícil situação, certamente tomaria na mais seria consideração o conteúdo do documento".

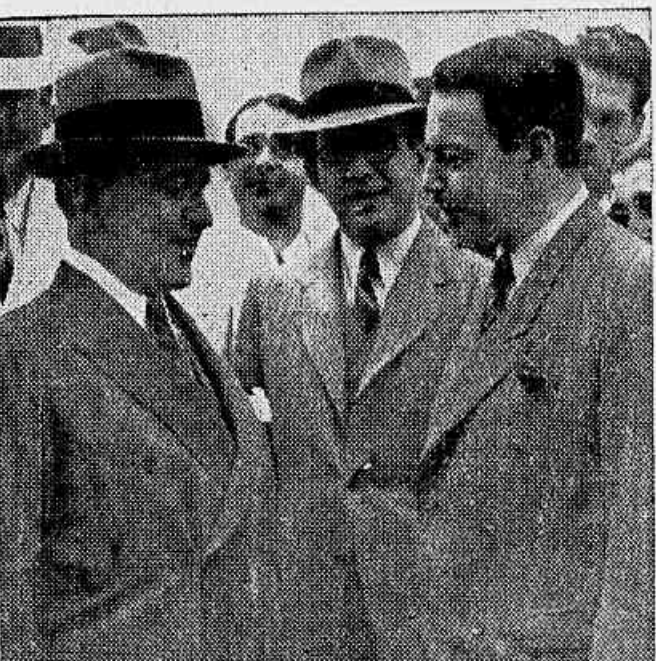
**A revisão dos contratos da Cantareira**

O prefeito de Niterói é contrário ao aumento de tarifas — A informação ao memorial da Companhia

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

**Verdadeira ressurreição**

Como falou à NOITE o presidente da República, referindo-se aos trabalhos que estão sendo executados na Baixada Fluminense — A visita de ontem e o estado em que já se encontram as monumentais obras



Quando o presidente da República dava ao representante do A NOITE as impressões de sua visita à Baixada de Sepetiba (Texto na 2ª página)

**Kundt preso pelas autoridades tchecas**

BERLIM, 24 (Associated Press) — A agência oficial "DNB" acaba de anunciar que, de acordo com as informações recebidas de Praga, o deputado sudeto Ernst Kundt foi preso pelas autoridades tchecas, Kundt, que era um dos mais íntimos colaboradores de Henlein, representou os sudetos por varias vezes nas suas negociações com o governo de Praga.

**DALADIER E BONNET**  
esperados hoje em Londres



DALADIER

LONDRES, 24 (United Press) — Urgente — Os ministros franceses Daladier e Bonnet deverão chegar amanhã a esta capital afim de conferenciar com o senhor Neville Chamberlain

**A Tchecoslováquia isolada do resto do mundo**

LONDRES — 24 (A. P.) — A Tchecoslováquia continua isolada do resto do mundo devido à energica censura. As notícias procedentes da capital tcheca são cuidadosamente censuradas e transmitidas através da estação de rádio nacional.

(Outros telegramas na 3ª pag.)



O ministro da Guerra da Hungria, general Eugen Rátz, no seu uniforme de gala, do qual constam 19 medalhas de guerra

a Yugoslávia e a Rumania advertiram a Hungria de que elas auxiliariam sua vizinha da Pequena Entente — a Tchecoslováquia — caso esta fosse vítima de um ataque armado por parte do exercito hungaro.



**A Corrida da Primavera -- espetaculo grandioso**

Realiza-se hoje, em Petropolis, a sensacional competição de A NOITE e do 1º Batalhão de Caçadores

Pela terceira vez, desde 1936, teve espontaneamente o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, em Petropolis, a Corrida da Primavera, uma das mais importantes e mais lindas competições rústicas de atletismo, celebrada no mesmo espírito que instituiu a Corrida da Primavera. Certame eminentemente popular e regulamentado liberalmente, a Corrida da Primavera tem-se desenvolvido extraordinariamente desde a sua criação, aumentando de maneira considerável o numero de participantes civis e militares de varias regiões do país, de forma a produzir uma reunião magnífica de cordialidade esportiva. Tão brilhantes e tão úteis têm sido os efeitos conseguidos pelas realizações anteriores, que a Corrida da Primavera assumiu no momento gestos de expressiva solidariedade de duas entidades criadoras, como o que em frente à Municipalidade.

**Ferreira de Castro e o ambiente europeu**

Uma serie de brilhantes crônicas especiais para A NOITE

Ferreira de Castro é um dos mais brilhantes nomes não só da intelectualidade portuguesa, como da Europa. No Brasil, onde esteve e deixou o reflexo de sua rutilante capacidade, escrevendo mesmo um livro que se tornou como o mais completo, em linguagem, sobre a soberba Amazonia, — "A Selva" — não é menor o prestígio a atrair-lhe o nome, que se firma, entretanto, não apenas como primoroso romancista, mas também como dos mais abalizados cronistas da política internacional. A NOITE já se louvou em poder publicar-lhe trabalhos de sólido mérito, a quando de uma viagem que Ferreira de Castro empreendeu pelo Mediterraneo, retratando perfis de homens, cidades e hábitos com excepcional mestria, inclusive a referente a Gibraltar, a cidadela britânica que domina o mar encravado entre a Europa e a Africa. Ferreira de Castro acha-se agora em Paris, e pretende empreender curiosa viagem à Europa Central. Do que tem visto e ouvido, visitando os palcos dos sucessos que ora agitam o universo — dará fiel e emocionante relato aos leitores de A NOITE, em crônicas de cujo fino lavor se pode prejulgar pelo renome do autor. A primeira dessas crônicas vem de Paris. E publicá-la-emos já em nossa edição de amanhã.



## PARAÍBA — o Estado que nada deve

Encontra-se no Rio o Interventor federal na Paraíba, Sr. Argen-  
teiro de Figueiredo, que vem tra-  
tar de interesses da sua administração  
junto ao governo federal, entre os  
quais sobressai a ampliação do porto  
de Cabedelo. Pretende ainda con-  
vidar o presidente da República para  
inaugurar, em dezembro próximo, o  
abastecimento da Paraíba. Grande, obra  
de grande vulto, em que se in-  
verteram grandes capitais e que  
vem beneficiar de modo conside-  
rável a maior cidade do sertão.

Tivemos oportunidade de ouvir  
ligadamente sobre a obra ad-  
ministrativa que vem desenvol-  
vendo no progressivo Estado do  
Norte.

— Devo dizer, antes de mais na-  
da — começa o Interventor paraibano,  
que a Paraíba não tem di-  
vidas de espécie nenhuma — nem  
interna nem externa. O Estado  
atravessa um período de grande  
prosperidade, graças ao ambiente  
de absoluta segurança que lá se  
respira, da ordem que reina do  
litoral ao mais recuado sertão, e  
da política de desenvolvimento  
das fontes de produção e abas-  
tecimento de alimentos. Quando assumi o governo, em  
1935, a arrecadação do Estado or-  
çava em pouco mais de 14.000  
contos. No ano passado esta ar-  
recadação ascendeu a 32.000 con-  
tos, ou seja a mais do dobro, e  
isto sem que tivesse havido exor-  
tações de qualquer espécie, e o  
resultado básico da economia do  
Estado.

Uma das grandes preocupações  
do meu governo — continua o in-  
terventor — tem sido fomentar a  
policultura no Estado, para o que  
tem sido criada uma comissão  
intermediária da Carteira de  
Crédito Agrícola, tendo sido pre-  
stado assistência eficiente aos  
pequenos lavradores, o que tem con-  
duzido extraordinariamente para  
o desenvolvimento agrícola da  
Paraíba. A Carteira empresta  
pequenos empréstimos de capital, que  
precisa para as suas iniciativas,  
mediante o modo de juros de três  
por cento, si pertencem às coope-  
rativas, e de seis por cento aos  
demais lavradores. Nesse terreno,  
podemos nos considerar na van-  
guarda, juntamente com São Pa-  
ulo, no conjunto da Federação Bra-  
sileira.

## O abastecimento da água de Campina Grande

A obra de maior vulto do meu  
governo é o abastecimento de água  
de Campina Grande, a segunda ci-  
dade do Estado, a primeira do  
nordestino e o segundo empor-  
tante de algodão do Brasil. A  
operação das águas é feita na  
cidade de Arco, a trinta quilô-  
metros. São em tubos de encanamento  
foram gastos mais de 6.000 con-  
tos, isto porque conseguimos do  
governo federal isenção de im-  
postos para o material importado.  
Ao contrário, só a terra para a  
dessa obra de mais de doze mil contos.  
Desejo frisar que tudo isso foi  
feito absolutamente dentro do or-  
çamento estadual, lançando não  
apenas de recursos próprios. Não  
houve inversão de capital aliena-  
da, nem recursos de outras es-  
tados de espécie alguma. Para a  
inauguração dessa obra, em de-  
zembro próximo, conto com a  
presença do presidente da República,  
a quem vim convidar.

Outro ponto que não posso de-  
ixar de citar é o que se refere à  
segurança que reina hoje na maior  
cidade do Estado, a capital das mais  
distantes localidades do norte.  
O perfeito sistema rodoviário que  
corta o território paraibano em  
todas as direções, e de um servi-  
ço de policiamento eficiente  
organizado, disposto dos mais  
modernos recursos técnicos — isto  
dizer que possuímos oito esta-  
ções radiotelegráficas de primeira  
instalação — pôde-se hoje via-  
jar pela estrada mais deserta sem  
o mínimo receio de qualquer sur-  
presa desagradável. As estações  
que ali estão localizadas em  
pontos estratégicos do Estado, e  
dominam todo o território em lon-  
gitude e latitude, de modo que não  
há a mais remota possibilidade de  
que se verifique algo de anormal  
sem que imediatamente o fato  
chegue ao conhecimento das au-  
toridades estaduais e federais.

## Assistência Social

Na Paraíba — prossegue o  
Interventor — não tem sido des-  
curados os problemas de assistência  
social. O Abrigo de Menores  
que possuímos na capital, segundo  
o testemunho de todos quantos  
o visitam, não encontra paralelo  
no país. Foi construído segundo  
moderníssimos preceitos, de acor-  
do com o que de melhor no ge-  
nero se faz hoje nos grandes pa-  
íses da Europa e da América. O  
Instituto de Educação que está  
sendo construído na capital, de  
proporções gigantescas, é outra  
obra que atestará o carinho que  
devotamos aos problemas da edu-  
cação e instrução do povo.

## Desenvolvimento agrário

— Tenho procurado, por todos  
os meios ao meu alcance, incre-  
mentar o ruralismo no Estado. Os  
campos de experimentação que  
possuímos em diversas cidades do  
interior, a distribuição de seme-  
ntes aos agricultores, os emprés-  
timos aos pequenos lavradores,  
a propagação em prol do cultivo do  
campo, e o estímulo oficial às in-  
iciativas particulares que visam  
ao desenvolvimento do potencial  
agrário da Paraíba, estão dando  
frutos surpreendentes. Determino  
outrossim que cada Prefeitura  
tenha permanentemente um lar-  
go

# A VISITA DO PREFEITO O GENERAL GOES MONTEIRO À DELEGACIA SOCIAL



Os novos serviços da Delegacia Social, instituídos pelo Sr.  
Antonio Augstreglio Filho, foram ontem visitados pelo prefeito  
fidejante Dolsworth. Percorrendo a repartição da municipalidade,  
fustalada à praça da Harmonia, o chefe do governo municipal pôde  
constatar o que se faz oficialmente pela assistência aos desprotegidos  
da sorte, na Prefeitura.

A gravura focaliza um aspecto da visita, quando o Sr. Henri-  
que Dolsworth, ao lado dos professores Clementina Fraga e Oswal-  
do Barbosa, ouvia do Sr. Antonio Augstreglio uma ampla exposição.

## Reorganizada a Rêde de Viação Mineira

Um decreto do Sr. Bene-  
dicto Valladares  
BELO HORIZONTE, 24 (Da  
Sucursal de A NOITE) — O in-  
terventor Benedito Valladares  
assinou importante decreto-  
lei, reorganizando a Rêde  
de Viação Mineira, que ficará di-  
retamente subordinada ao gover-  
no de Minas, regendo-se pelas  
leis federais e estaduais.

Além da distribuição de servi-  
ços por departamentos e divi-  
sões, o novo regulamento define  
as atribuições do diretor e de  
seus chefes de seção, dispõe  
sobre nomeações, promoções e  
substituições, classifica os fun-  
cionários por categorias e ven-  
cimentos, dispõe sobre os de-  
veres dos empregados e aborda, en-  
fim, todos os assuntos de caráter  
administrativo.

Seus departamentos são os se-  
guintes: Transportes, Financei-  
ro, Tráfego, Locomoção e Linha.  
As divisões são denominadas  
por 1º, 2º e 3º, com sede, respec-  
tivamente, em Belo Horizonte,  
Lavras e Tres Corações.

## Vem ao Rio, a chamado do ministro

A chamado do ministro da  
Guerra, embarcou em Recife,  
com destino a esta capital, o ge-  
neral João Bernardo Lobo Fi-  
lho, comandante da 7ª Região  
Militar.

## O Tempo

MAXIMA, 25,9; MINIMA, 20,1  
Previsões para o período das  
15 horas de ontem às 18 horas  
de hoje  
Distrito Federal e Niterói:  
Tempo — Encoberto por nevaa  
seca e nevoeiro.  
Temperatura — Estável.  
Ventos — Variáveis, frescos  
por vezes.

## LOTARIA FEDERAL

Foram os seguintes os resulta-  
dos dos nove primeiros prêmios  
da extração de ontem:  
9230 ..... 500.000.000  
20301 ..... 20.000.000  
12813 ..... 10.000.000  
11643 ..... 3.000.000  
3079 ..... 2.000.000  
3176 ..... 1.000.000  
9952 ..... 1.000.000  
169 ..... 1.000.000  
6131 ..... 1.000.000

trecho de terra em constante cul-  
tivo, e as lavras que mais se  
adaptam à região. São iniciativas  
que vem permitindo ao Estado um  
extraordinário surto econômico,  
como atestam, melhor do que as  
palavras, os resultados estatísti-  
cos.

## E A CORRIDA DA PRIMAVERA

Em ofício dirigido à NOITE, o chefe do E. M. E.  
aceitou a presidência de Honra da Comissão  
Diretora

Realizar-se-á hoje, em Petrópo-  
lis, como informamos em outro  
local, a Corrida da Primavera,  
a majestosa competição atlética or-  
ganizada pela A NOITE e que  
acaba de receber valiosa adesão.  
Trata-se da seleção, por parte  
do general Góes Monteiro, do  
Estado Maior do Exército, de  
convites que a NOITE lhe fez  
para assumir a Presidência de  
Honra da Comissão Diretora da  
Corrida da Primavera.

O ilustre militar, a propósito,  
dirigiu-nos o seguinte ofício:  
"1.º Sub-Chefe. — Do general  
chefe do Estado Maior do Exer-  
cito — Ao Sr. diretor da A NO-  
TE.

## O ANO NOVO DOS ISRAELITAS

Os israelitas comemoram amã-  
nã e depois uma de suas maiores  
datas, a entrada do Ano Novo  
do Estado, segundo o calendário dos  
filhos de Israel, principiará às 13  
horas de amanhã.

O ritual messiânico dos hebreus  
manda que, durante esse tempo,  
os efeitos guardem o máximo je-  
hu, rezando a Jeová, continua-  
mente. Será feita de mais gra-  
ves contra os preceitos e os man-  
damentos da religião judaica não  
obedece cegamente às regras do  
Talmud. Assim, um fustoso si-  
quer não poderá ser aceito nesse  
período, porque de sua chama virá  
o fogo que suporá a feitura de  
alimentos.

Para a exploração, comparece-  
ram os fiéis aos diferentes templos,  
sendo os principais, nesta capital,  
os da rua da Relação e da rua de  
Santa Maria, respectivamente. Tem-  
pla do Centro da Comunidade Israe-  
lita do Rio de Janeiro e Sociedade  
Beth-Israel. Ali, contritos, parti-

## Livros

"Um Varão da República"  
— Helio Lobo (Cia. Editora  
Nacional — S. Paulo)

Helio Lobo, lidando a persona-  
lidade de seu pai, figura destaca-  
da do cenário brasileiro num  
período agitado, de singulares in-  
quietudes políticas, — período  
que se estende da proclamação  
do regime republicano em Minas  
Gerais até a consolidação do me-  
smo, a república vitoriosa de  
Floriano Peixoto — pôde fazer-  
lo com uma isenção de animo que  
enaltece ao mesmo tempo seu  
primoroso sentido de ética e sua  
habilidade de escritor.

O estudo da personalidade de  
Fernando Lobo é metódico, co-  
mo sendo por um esforço genealó-  
gico elucidativo, mas, num  
desse a minúcia de índole pes-  
soal. Ao invés, conforme frisa o  
autor, aliás, em brevíssimo pre-  
fácio, todo ele procura base  
documentária. Em vez de ceder à  
tendência, na verdade encantadora,  
de apreciar o indivíduo de um  
ponto de vista pessoal, sem-  
pre mais rica de fontes, o autor  
de "Um Varão da República" fo-  
caliza-o, naturalmente, sem es-  
forço, através de documentos e  
fatos. Esse critério, do mesmo  
passo que preservou os melindres  
de delicadeza moral do filho ao  
tratar do próprio pai, deu ao tra-  
balho uma solidez e uma largueza  
que o valorizam como apreciação  
histórica de uma fase brilhante  
da vida política do país.

Paralelamente com a figura de  
Fernando Lobo, outros vultos  
evidentes passam sob nossos  
olhos, recordando lances enobre-  
cedores da fibra dos nossos ho-  
mens públicos.

## No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Terço Início amanhã, segun-  
da-feira, dia 26 do corrente,  
às 7,50 horas, os exames do cor-  
rente ano letivo, no Centro de  
Preparação de Oficiais da Re-  
serva. No dia e hora acima de-  
verão comparecer à sede do Centro  
todos os alunos.

## Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional



O ALMOÇO A MISSÃO ECO-  
NOMICA PORTUGUESA — No  
restaurante do Club Ginástico  
Português, realizou-se o almoço  
oferecido à Missão Económica do  
país irmão pelos elementos mais

representativos das classes con-  
servadora e da Sociedade brasilei-  
ra, a que já aludimos em nossa  
edição final de ontem. A gravura  
a um aspecto do agape, a que as-  
sistiram, entre outros, como con-  
vidados de honra, os ministros

da Fazenda e do Exterior, Srs.  
Arthur de Souza Costa e Oswal-  
do Aranha. Fez a saudação ofi-  
cial, oferecendo a homenagem, o  
Sr. França Filho, presidente da  
União dos Sindicatos Patronais  
do Distrito Federal.

Em ato a situação quando o di-  
reto de comitês de defesa, fechar a vida  
nacional num círculo de ferro e  
criar um instrumento ativo de  
dissolução à distância — a Ko-  
mitê — que agisse em territó-  
rio alheio injustamente, emprega-  
do a mais terrível dos elemen-  
tos de convulsão o diâmetro — o  
dinheiro arrancado ao pobre mu-  
nik esgotado do trabalho da la-  
voura e ao submisso operário ur-  
bano, moendo de só a só para  
ter direito apenas a não mor-  
rer de fome.

Que não é essa agora sacrifica-  
da a pusillanidade imprevisível de  
duas das maiores potências do  
mundo? E um conglomerado de  
nucleos étnicos formado à fel-  
ção das conveniências políticas,  
no momento em que os vencedores  
da Grande Guerra tinham o direi-  
to de cometer um erro crasso,  
qual fosse o de arrancar uma pro-  
víncia indubitavelmente habitada  
por teutos e anexa-la a uma ex-  
pressão nacional de mera fantasia  
e que, como elemento histórico,  
representava somente o velho rei-  
no da Boêmia diluído no tempo,  
desde o ano 960 da era cristã.  
Isto foi feito para, com outras

## A revisão dos contratos da Cantareira

A NOITE já noticiou que o  
prefeito Brandão Junior devol-  
veu ao Interventor Amaral Pei-  
xoto, devidamente informado, o  
memorial em que a Companhia  
Cantareira pleiteia a revisão dos  
seus contratos, manifestando-se  
contrário à majoração das tar-  
ifas, por muitos motivos.

Num esforço de reportagem,  
conseguimos conhecer os pontos  
principais daquele documento, no  
qual o governador da capital flum-  
inense procura defender os in-  
teresses do município.

O prefeito Brandão Junior in-  
icia, ao que sabemos, o seu me-  
morial, chamando a atenção do  
chefe do governo para a cláusula  
do contrato de 1905, cláusula que  
foi mantida nas sucessivas refor-  
mas que se fizeram posterior-  
mente aquela data e segundo a  
qual, findo o prazo contratual, para  
cobertura do capital empregado,  
sem o menos declarar qual seja  
esse capital, sem atender que, por  
tal forma, mesmo depois de satis-  
feitos os juros convenientes, uma  
grande parte da renda de sua  
exploração, ao invés de ser em-  
pregada no melhoramento do seu  
serviço, é atribuída à formação  
de capital reserva.

A renúncia a essa reversão —  
adianta o prefeito — seria uma  
liberdade razoável, si a Cantareira,  
em troca, oferecesse uma  
grande soma de vantagens, capaz  
de o conseguir.

Aludindo à alegada situação da  
economia, com que ela pretende  
aumentar as passagens, o memo-  
rial diz que, si a ela procedente,  
em face dos próprios dados por  
ela fornecidos, se conclui que a  
Cantareira não soube aproveitar-se  
dos grandes lucros que auferiu  
em certa época. Naquela ocasi-  
ão, devia ter ampliado os  
seus serviços e prover-se de ma-  
terial, não chegando, agora, à  
situação que alega. Si há um cul-  
pado — diz — no caso, é a pro-  
priedade.

Não concorda o governador da  
praça Cantareira, que jamais se  
esforçou para proporcionar a po-  
pulação serviços eficientes.

Da natureza da reforma das  
tarifas ali estabelecidas, obriga-  
tariamente, de quatro em qua-  
tro anos. Esse prazo é puramente  
arbitrário e si a reforma se im-  
põe, certo que a Cantareira deve  
sempre se prevalecer, mesmo  
sem fundamento.

Da natureza da cláusula imedia-  
ta, a 3ª, conclui-se que 75 % da  
renda bruta será empregada em  
despesas de custeio, havendo um  
fundo permanente destinado ao  
financiamento de melhoramentos  
progressivos de material e das  
instalações dos cursos. E os 15 %  
remanescentes, a 8 ª, seguem-se  
que o seu destino? Não o  
esclarecem as cláusulas, mas, por  
dedução, conclui-se que são in-  
tangíveis, sendo empregados na  
formação do capital investido. Si  
o capital é, ao que se supõe,  
de 15.000.000, calculados os juros na  
taxa de 8 %, a 8 ª, segue-se  
que os 75 % restantes, ou sejam  
1.050.000.000, serão destinados,  
dos juros acumulados duran-  
te os 32 ou 32 anos, na forma-  
ção de um fundo, que cobrirá va-  
rias vezes o capital referido, isso  
sem levar em conta o aumento  
natural da renda da companhia.

Essa troca de tão grandes favo-  
res — continua — a não revisão  
e a formação de um fundo para  
cobertura do capital — A Can-  
tareira se obriga a dar início im-  
ediatamente a um pequeno pro-  
grama de melhoramentos, que se-  
rá realizado dentro do longo pra-  
zo de 4 anos. Outro absurdo, a  
importância destinada aos melho-  
ramentos foi insuficiente, a Can-  
tareira será "facultado" entrar  
com os necessários recursos para  
completar o respectivo montante,  
o que quer dizer que a compa-  
nhia entrará, si quiser, com o que  
faltar.

O prefeito Brandão Junior é  
contrário à cobrança obrigatória  
de passagens diretas nas linhas  
Fonseca, Cubango e Santa Rosa,  
bem como à situação de depen-  
dência dos bondes à chegada e  
saída das barcas, sendo favorável  
à criação de novas linhas, que  
não fiquem na obrigação de pas-  
sarem pela estação das barcas.

Estas são, em linhas gerais,  
razões por que o prefeito de Ni-  
terói é contrário à majoração das  
tarifas da Cantareira.

## O consul geral de Portu- gal no Rio de Janeiro despede-se da Federação das Associações Por- tuguesas

O consul geral de Portugal, Dr.  
Francisco de Paula Brito Junior,  
esteve na sede da Federação das  
Associações Portuguesas, onde foi  
levar os seus cumprimentos de  
despedida por se ausentar, em  
gozo de férias, para Portugal, no  
dia 26, amanhã, segunda-feira,  
a bordo do "Avila Star". Sr. Ex.  
foi recebido por todo o diretório a  
quem pediu que fosse transmitidas  
por intermédio da Federação e da  
colônia, em geral, seus cumprimen-  
tos.

Transcorreu, ontem, a data de  
aniversário natalício da escritora  
patricia D. Julia Lopes de Almeida.  
Por esse motivo, um grupo  
de suas admiradoras fez realizar,  
na sede da A. C. F., a "Hora da  
Saudade", em que reverenciaram  
a sua memória, fortalecendo, as-  
sim, ainda mais o culto de sa-  
lvação por aquela escritora. A  
fotografia acima foi feita durante  
a homenagem, que teve a seguinte  
Comissão Organizadora: Alina  
Cunha, do Departamento de  
Bibliotecas, Maria Carolina Fonseca  
e Haydée Góes.

## FESTA DE ARTE E DE CORDIALIDADE

O "cock-tail" oferecido aos jornalistas pela  
pintora Lucilia Fraga



Com a sua arte, denunciadora  
de uma sensibilidade delicada e  
singular, Lucilia Fraga proporei-  
na aos nossos meios artísticos e  
intelectuais surpresa e inespera-  
da beleza e da obra de que a  
pintora é a criadora e a intérprete.

Assim, a exposição de pinturas  
de Lucilia Fraga foi um aconteci-  
mento de merecida repercussão.  
A crítica sagrou na arte da insigne  
pintora, a delicada afinação de um  
talento magnífico.

Não desto da filial cordil-  
dade para com a imprensa, Lucilia  
realizou no Palace Hotel.

## CONDENADO PELA TERCEIRA VEZ

O SARGENTO ANANIAS, AUTOR DA MORTE DO  
MAJOR BRAGANÇA, E A SUA CURIOSA  
FE' DE OFICIO

BELO HORIZONTE, 24 (Da  
Sucursal de A NOITE) — Uma  
das faces mais sensacionais do  
juízo do sargento Ananias,  
que acaba de ser condenado pela  
terceira vez como autor do as-  
sassinio do major Bragança por  
ocasião do movimento revolucio-  
nário de 1930, foi a leitura, pe-  
nante o júri, da folha corrida do  
réu. Trata-se de um documento  
impressionante, rico de passagens  
pitorescas. Mostra que Ananias  
já respondeu por três crimes de  
morte e esteve preso cerca de  
cem vezes, entre outros motivos,  
por ter jogado a dinheiro, por  
usar luvas em pleno verão, por  
usar pastilhas no cabelo e exibi-  
las colocando o kepi no alto da  
cabeça e por ter insultado a po-  
pulação de Rio Espera soltando  
foguetes no meio da rua.

Um dia o sargento foi avisado  
de que não era "persona grata"  
naquela cidade por haver espan-  
cado cinco baillarinas, cortando  
os cabelos de quatro das vítimas  
e provocando o suicídio da quin-  
ta. Mas ao lado de suas inúmeras  
faltas se enfileira uma série  
de elogios, inclusive por ter con-  
temprado.

## D. JULIA LOPES DE ALMEIDA



Transcorreu, ontem, a data de  
aniversário natalício da escritora  
patricia D. Julia Lopes de Almeida.  
Por esse motivo, um grupo  
de suas admiradoras fez realizar,  
na sede da A. C. F., a "Hora da  
Saudade", em que reverenciaram  
a sua memória, fortalecendo, as-  
sim, ainda mais o culto de sa-  
lvação por aquela escritora. A  
fotografia acima foi feita durante  
a homenagem, que teve a seguinte  
Comissão Organizadora: Alina  
Cunha, do Departamento de  
Bibliotecas, Maria Carolina Fonseca  
e Haydée Góes.

# ERA UMA VEZ UMA TECNICA

as massas, justamente desejosas,  
que sejam proletárias ou burgue-  
sas, de viver melhor.

O fracasso da experiência bol-  
chevista está vastamente compro-  
vado com centenas de documen-  
tos e testemunhos, inclusive os de  
muitos dissiludidos corajosos de  
uma confissão pública — inclusive  
um dos seus mais apurados  
doutoradores, Leon Trotsky — os  
quais, tendo dedicado todos os  
seus anos de maturidade à propa-  
ganda do que julgavam ser o pa-  
raíso terrenal, regressaram à demo-  
cracia pura fundada no respeito ao  
ser humano, às responsabilidades  
cívicas, ao culto da família e da  
subordinação adquirida.

Mas, poderiam alegar que, em-  
bora errônea doutrina, ninguém  
tinha o direito de obstar que ela  
se propagasse.

Os tempos, porém, são bem di-  
ferentes daqueles em que viveram  
Descaux, Rousseau e Montes-  
quieu. O que se fazia, então, era  
coetizar os postulados em face da  
utilidade, sem prejuízo da digni-

dade humana — e, estabelecida  
uma forma de governo, não im-  
pelia que em torno dela se fizes-  
sem novas experiências que a ex-  
perimentação impusesse.

Chamou-se a isso evolução —  
em contraponto das mudanças vi-  
lentas e radicais que se chamam  
revolução.

O partido político, que se apre-  
sentava da derrota aos Karpatos e  
estabeleceu um surto de indiscipli-  
na entre as forças combatentes  
para assaltar, em meio das ma-  
noeiras cruéis, o governo russo,  
percebeu desde logo que não teria  
o apoio do povo — o povo que é  
formado por todas as classes que  
trabalham e não somente do pes-  
soal das fábricas e usinas. E, por  
isso, firmou o propósito de atar-  
dar a intromissão de poderosos  
elementos estrangeiros, naturalmen-  
te dispostos a prestar auxílio hu-  
manitário a uma população opri-  
mida, vivendo sob o azorrague ou  
a chicote de certa actividade, pro-  
pria de execução, pela menor ma-  
nifestação de simples dúvida. E,  
assim, estabeleceram um sistema bi-

## JARBAS DE CARVALHO

Medidas de ordem econômica, en-  
fraquecer a Alemanha, para que  
não se tornasse perigosa. Fize-  
ram-no, porém, um jogo contrá-  
rio — porque nada nos torna mais  
simpatizantes e respeitados do que  
sofrer um injustiça.

Si a França, admiravelmente  
preparada para uma guerra, fosse  
que não fosse, reconheceu  
essa reivindicação, e que se deve  
ter lembrado de que durante mais  
de quarenta anos, assim, em to-  
das as suas ações, as relações civi-  
is, uma coisa que se chamou rean-  
do e se consubstanciava no re-  
gresso da Alsácia e Lorena ao con-  
vívio nacional. Si a poderosa In-  
glaterra — senhora dos mares —  
apressou-se a procurar e achar um  
meio de evitar uma guerra que se-  
ria uma catástrofe, é que o esplên-  
do equilíbrio dos seus estadistas  
teve a visão larga das consequên-  
cias de uma luta em que todos te-  
riam que perder, em nome de uma  
contestável independência políti-  
ca, a possibilidade de ser reconhecida  
pelo bom senso e que se mantinha  
sobre fundamentos de emergência

e de pura invenção dos maitre d'  
hotel que organizaram o banquete  
de Versailles.

O que venceu, neste emocionan-  
te momento histórico, porém, não  
foi Hitler — que, aliás, ainda não  
prestou um relevante serviço à  
sua pátria, insistindo, persistindo  
em obter uma reparação, apro-  
veitando a hora trágica em que  
ela não podia ser negada. Quem  
venceu — felizmente, para o mun-  
do dos que honram o trabalho, a  
fé nos destinos superiores e a  
aperfeiçoamento — foi a democra-  
cia clássica.

A guerra era o último engenho  
do comunismo fracassado. Uma  
vez desencadeada, a lâmina de  
cabeças levantaria o colo — a  
unidade — as populações com-  
batalhas com o sopro calido da re-  
volta sobre as desgraças generali-  
zadas, e mesmo instilando cor-  
rosivos de capital empro no fleirão  
da tropa exposta a todos os sofri-  
mentos próprios de campanha, ela  
conseguiria a anarquia das coisas  
e dos espíritos para, sobre as ru-  
ínas da sociedade placida e despre-

lhou.







## Almoço de Confraternização Publicitaria



Um instante colhido durante a realização do agape

Realizou-se, ontem, no Restaurante da Panfaria, um almoço de confraternização oferecido pelos chefes de publicidade das grandes firmas publicitárias — reunião que decorreu em ambiente cordialíssimo, tendo marcado o sentido de última espiritualidade social que orienta esse moderno domínio de interesse e de cooperação. Esse ambiente teve a assinalação o encanto de comentários humorísticos, que cintilavam em malícia oportuna e discreta toda vez que se servia um prato.

Eis o menu do almoço de confraternização publicitaria: Cocktail da Época; Vinho branco a

Public: Vinho tinto a Brasil; Champagne a Inter-American; Charutos a I. S. D.; Melão a Thompson; Fritas de Batatas a Mac Cann; Fritas de Batatas a Elettica; Pudding a Ayer; Salada de Propaganda; Apple Pie a Standard e Café a Sul-Americano.

Ao champagne, o Sr. Diamantino Coelho Fernandes fez uso da palavra, proferindo expressões amáveis sobre a significação daquela reunião festiva.

A seguir, falou o Dr. Aldo Xavier, referindo-se em palavras de requintada elegância àquele acontecimento, que assinala uma fase de brilhante expressão social nos círculos publicitários da capital.

## MUNDANA

### Uma festa brasileira

Em meio do parque silencioso as luzes brilham, como um convite. A nobre residência da Praia do Flamengo espera os marqueses de Willingdon para um banquete de homenagem, oferecido pelo casal Herbert Moses. E a pouco e pouco os salões amplos e luminosos se vão povoando de convidados. Os garçons passeiam as bandejas com os aperitivos, e os comentários revivem os últimos acontecimentos sociais do Rio, os últimos boatos do lado de lá do Atlântico. A simpatia envolvente dos marqueses de Willingdon, encanta a todos e o espírito da ilustre marquesa de Willingdon sabe achar coisas inéditas na banalidade dos acontecimentos quotidianos. Depois, a admiração unânime se volta para o "menu" maravilhoso que o casal Herbert Moses sabe compor, mostrar aos marqueses de Willingdon os requintes da cozinha brasileira. Uma demonstração magnífica, definitiva, de que o nosso palmito e o nosso quibabo podem disputar aos "asperges" e aos "épinalds" o bastão de marçal das batalhas vaticanas. E a delícia do bacuri, perfumando um gelado infinitamente mais saboroso do que os clássicos... E a goiabada de Campos, ainda com o cheiro dos pomares de primavera, o doce de coco evocador das "sinhas" do Século XVII... Os marqueses de Willingdon conhecem um pouco da alma brasileira e do espírito do nosso povo, não apenas através do cardápio nacionalizado mas na expansão acolhedora que os envolve, a mostrar que a cordialidade, a simpatia envolvente, e vamos dizer, o carinho que caracterizam não são e profundamente a alma brasileira não são incompatíveis, antes completam e realçam a elegância e o bom gosto. Os convidados floriam a mesa, completando o quadro da tradição brasileira, que os brasões da família ilustre da Sra. Herbert Moses tão bem simbolizam. Na terrassa luminosa, diante do fonte de mármore, com aquela "madonna" brasileira, escolhida entre as mais lindas que saíram das mãos do modelador, todos comentavam o encanto desse banquete que veio trazer uma nota inédita, um sabor diferente e agradável, livre daquela marca já impessoal, que os protocolos imprimem às reuniões. A palestra encantadora do ministro Oswaldo Aranha, a "cerce" do "professor" Costa Rego, como que completam o ambiente de simpatia afetiva, esse ambiente brasileiro, em um solar cheio de tradições bem nossas.

No banquete que o Sr. e a Sra. Herbert Moses ofereceram aos marqueses de Willingdon, festa inesquecível e esplendorosa, estiveram o marquês de Willingdon, Lady Willingdon, o ministro das Relações Exteriores do Brasil e a Sra. Oswaldo Aranha, o embaixador da Inglaterra e Lady Gurney, Sir Henry Lynch, ministro e Sra. Paranhos do Rio Branco, Sr. e Sra. Alfred Hutt, Sr. e Sra. Elmano Carlini, Sr. e Sra. Horácio Cartier, Sr. e Sra. Garcia de Miranda Netto, Sr. e Sra. Arthur Moses, Sr. e Sra. Julio Barbosa, Sr. Roberto Marinho, Sr. Costa Rego, Sr. Camer Green.

ARIEL.

### ANIVERSARIOS

Nair Mesquita — Nesta data, passa o aniversário natalício de nossa companheira de trabalho Nair Mesquita, elemento de destaque no mundo intelectual e na sociedade carioca e de São Paulo. A distinta aniversariante, como sempre, será hoje muito homenageada.

Festa hoje a passagem de sua data natalícia a menina Anel, filha do Sr. Francisco C. Ferraz da Luz e da Sra. Magdalena Bittencourt Ferraz da Luz.

Passa hoje, o aniversário natalício do Sr. Luiz Fernandes da Silva, competente funcionário do Departamento do Comércio. Por esse motivo o aniversário receberá as merecidas homenagens dos colegas e amigos.

Faz anos hoje, a encantadora menina Nina, filhinha do Sr. Carlos Martins (auxiliar do "O Dia"), e de sua Exma. esposa D. Edith Martins.

Foi muito festejado o aniversário natalício do jovem estudante do Instituto La-Fayette, Francisco Agostinho, filho do comandante Maximo Martinelli e de sua Exma. esposa D. Cesarina Martinelli.

Francisco Agostinho, que é muito inteligente e estudioso, o casal Martinelli, comemorando a data, ofereceram encantadora recepção. Houve danças, lanchonete de doces, sorvetes e refrescos.

Faz anos no dia 22 do mês corrente, o menino Humberto, filho do Sr. João Ribeiro, do alto comércio desta capital.

### MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

A maior organização do Brasil em TECIDOS, PASSADEIRAS e TAPEÇAS — feitos à mão e à máquina — Colossais exposições em quatro amplos andares

ASA UNES

RIO SANEFAS — 65, Rua da Carioca, 67 — CORTINAS

## TEATRO RECREIO

COMPANHIA PORTUGUESA DE OPERETAS E REVISTAS — Direção de PIERO

### HOJE - UNICO DOMINGO - HOJE

A's 15 horas - Unica matinée chic

A' NOITE - DUAS SESSÕES - A'S 20 E 22 HORAS

CONTINUAÇÃO DO GRANDE SUCESSO DA ESPLÊNDIDA PEÇA EM 3 ATOS



## João Ninguém!!

O grande triunfo artístico de MIRITA CASIMIRO — a vedeta do povo! — E uma interpretação brilhante de VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA — ALEXANDRE AZEVEDO — BARROSO LOPES — ALBERTO REYS — JOSEFINA SILVA — FILOMENA CASADO — BRANCA SALDANHA — IZABEL FERREIRA — e de todo o festejado conjunto artístico português!



### ANTE-PENULTIMA SEMANA DA TEMPORADA!!

AMANHÃ — A'S 20 E 22 HORAS — A peça de grande sucesso — "JOAO NINGUEM"!

SEXTA-FEIRA, 30 — FESTIVAL do querido comico VASCO SANTANA, em 6ª RECITA DE PREFERENCIA! com as primeiras representações da Super-Revista

## Cartaz de Lisboa!!

### O ministro da Guerra esperado em Jacutinga

Para as solenidades da entrega da bandeira ao 10º B. C.

JACUTINGA, 24 (Serviço especial de A. NOITE) — A cidade prepara grandes festas para amanhã, quando será feita a entrega da bandeira ao 10º B. C., aqui sediado.

Estão sendo aguardados o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e altas autoridades civis e militares, afim de abrilhantarem a solenidade.

### Não cederá um passo

A Federação Riograndense de Desportos e a expulsão de um player

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A. NOITE) — A Federação Riograndense de Desportos não dá o primeiro passo na expulsão, pela C. B. D., do player Affen, médio do Internacional.

O presidente da Federação declarou que protestará energicamente e não cederá um passo na conquista de seus direitos, visto considerá-los líquidos e certos.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional



Alda Garrido no Teatro Carlos Gomes

HOJE — A'S 15 HORAS, VESPERAL. As 20 e 22 horas, Últimas da Revista

O MARRECO VEM AI...

### Com a Limpeza Publica

Pessoas residentes em Anchieta pedem-nos levemos no conhecimento do diretor da Limpeza Publica a irregularidade que se vem verificando no serviço daquele subúrbio. Faz mais de uma semana, informam, que não passa por lá um funcionário da Limpeza Publica.

Enquanto isto as ruas vão se tornando intransitáveis e as donas de casa ficam sem saber onde depositar mais lixo.

### Contra o encarecimento dos generos de primeira necessidade em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A. NOITE) — Num grande reunião do Instituto Sindical foi vivamente debatida a questão do encarecimento dos generos de primeira necessidade. As classes trabalhadoras resolveram enviar às autoridades estaduais e municipais um memorial peticionando o comércio livre de carne e leite.



Alda Garrido no Teatro Carlos Gomes

HOJE — A'S 15 HORAS, VESPERAL. As 20 e 22 horas, Últimas da Revista

O MARRECO VEM AI...

### Agradecimento



CRÉTONE LINHOL

MARAVILHA da nossa industria para lanchas da mais fina qualidade e resistencia insuperável.

INTERESSA as boas donas de casa; as noivas previdentes; as colegas nos hospitais; as Estradas de Ferro; as Companhias de Navegação; a todos os que compreendem e seguem a economia inteligente.

VENDE-SE NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM. Distribuidores no Rio: A. BITTENCOURT & CIA, rua da Quitanda, 69, e MOREIRA, IRMAO & CIA, rua da Alfândega, 81/83.

Agentes: Novas & Bennett, Rua Miguel Couto, 85

### Brasil Kennel Club

Realiza-se hoje, 25 do corrente, na Feira de Amstrons, a grande "Parada Ganina" de 1938.

O espetáculo desta tarde esportiva terá o cunho altamente social, pelas inscrições feitas de lindos espécimes de raça, alguns valiosíssimos premiados em varias exposições internacionais.

A diretoria do Brasil Kennel Club tem trabalhado ativamente afim de que a competição se destaque como uma das mais empolgantes já realizadas.

Serão distribuídos premios a altura dos vencedores.

O Kennel Club funciona à Avenida Rio Branco, 9, sala 101.

## LUVARIA MODERNA

FABRICA DE BOLSAS, LUVAS E PÉLES

Concertam-se e tingem-se bolsas e luvas. Reformas em péles a preços modicos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 178 — RIO

RUA AURORA, 215 — São Paulo

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

### Um film da "Cold Magic" exibido no Rio

Foi realizada ontem, à tarde no estudo da Radio Cruzeiro do Sul, a projeção do film cinematográfico "Cold Magic" — a Magia do Frio — descrevendo as atividades da York Ice Machinery Corporation, de York, Pa. E. U. A. da qual é distribuidora para todo o Brasil a firma BYINGTON & C.

Como é sabido, BYINGTON & C. estão realizando atualmente no país varios contrastes de ar condicionado com maquinismos York, como sejam o "Freddo" Carlos Guinle, no Rio de Janeiro, a Biblioteca Municipal, São Paulo e o Palácio do Comercio, Porto Alegre.

A exposição foi acompanhada pelo Sr. Gornham, chefe de vendas deste departamento de BYINGTON & C. e que teve ocasião na sua recente viagem aos Estados Unidos, de colher informações interessantes sobre semelhantes serviços York nesse país.

COM LONGA PRÁTICA, aceita escritas avulsas — Telefone: 22-3207 — Cunha.

### CONTADOR

MAQUINAS - ESCRIVER - VENDE-SE - ALUGA-SE DOMINGOS J. OLIVEIRA



Dr. Guilherme Romano

Cirurgia — Vias urinarias — UTERO-VIOLETA — ONDAS CURTAS — DIATERMIA

RUA DA PASSAGEM, 8-1º andar (Botafogo). Das 2 às 7 horas (diariamente) — Tels. 26-3658 - 27-3513

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional



Alda Garrido no Teatro Carlos Gomes

HOJE — A'S 15 HORAS, VESPERAL. As 20 e 22 horas, Últimas da Revista

O MARRECO VEM AI...

É p'ra nós...

de ALDA GARRIDO e MILTON AMARAL.

VENDE-SE ALUGA-SE

MENSTRUACAO, Dist. Alemã, e TODAS AS PRATICAS E CIRURGIA

SENHORAS

PARA SUSPENSAO ou FALTA de MENSTRUACAO, Dist. Alemã, e TODAS AS PRATICAS E CIRURGIA

A NOBREZA está vendendo du-

mante este mês 250 exemplares contendo

A NOBREZA é a casa que mais

barato vende todos os artigos pa-

ra enfeites: almofadas, gril-

ladas, filós, bouquets, etc.

Troque este anuncio por um

mapa do concurso das noivas,

premios de 500\$000.

Uruguaiana, 95

A ESCOLA EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA

Para se habilitar a profissão de guarda-livros ou contador, em 4 a 6 meses, por sistema moderno e com o auxilio de 4 livros que ensinam melhor que professor em aula. Com 12 lições apenas recebe guarda-livros especialista em contabilidade e direito comercial, mesmo sem preparar e com o seu belo diploma de habilitação, dado por entidade a mais conhecida em todo o Brasil, Portugal e Colômbia. O curso e diploma custam Rs. 240\$000, em 6 prestações, a vontade do aluno. Peça prospecto ao Prof. Jean Brando, rua Costa Jr. n. 4, São Paulo, Caixa Postal 1376. Não perca esta unica oportunidade em todo o Brasil. O sistema da Escola Jean Brando é melhor que o sistema americano, porque este não conta com 50.000 professores lançados em todo o Brasil, isto é, 50.000 exemplares de suas obras. Habitual milhares de gente dos sertões desconhecidos, dos quartéis de tropas, dos navios de guerra ou mercante e das prisões, regenerando presos. Ninguém fez isso no Brasil até agora, por falta de livros apropriados, isto é, do professor indispensável.

### A CHRYSBRAZ homenageia O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Um aspecto do "lunch" oferecido à imprensa e autoridades presentes à homenagem prestada, pela Chrysbraz, ao presidente da Republica

Um aspecto do "lunch" oferecido à imprensa e autoridades presentes à homenagem prestada, pela Chrysbraz, ao presidente da Republica

Um aspecto do "lunch" oferecido à imprensa e autoridades presentes à homenagem prestada, pela Chrysbraz, ao presidente da Republica

Um aspecto do "lunch" oferecido à imprensa e autoridades presentes à homenagem prestada, pela Chrysbraz, ao presidente da Republica

## TEATRO

### PRIMEIRAS

"JOAO NINGUEM", NO RECREIO

Realizando ontem a sua festa artistica Mirita Casimiro apresentou-nos o seu trabalho mais cobiçado pela critica de Portugal — "João Ninguém", de Arniches, o grande escritor espanhol. Nessa peça, Mirita tem oportunidade de criar o tipo interessante de um filho abandonado pelo seu pai e que passa por grandes provas, passando para amparar a sua mãe. O tema é conduzido com muita habilidade pelo autor, que lhe empresta por vezes larga dose de comediante, ao lado de cenas emocionantes e delicadas. É uma peça onde existe em alto grau, aquela filosofia tragicômica que contagiou Charlie Chaplin, nos seus films geniais.

A interpretação de Mirita Casimiro não podia ser melhor. Reafirmando o seu valor das apresentações anteriores, tem a "vedeta", oportunidade de mostrar-nos o seu vigor de expressão e a grande facilidade com que percorre a escala das emoções, passando rapidamente do comico ao sentimental, emocionando por vezes a plateia. Antonio Silva e Vasco Santa'Anna, os dois correctos comicos da companhia, em papel bem adequados, agradam plenamente, mormente o segundo, no sargento da guarda. Maria Paula, tem oportunidade de mostrar mais uma vez a sua beleza e o seu "charme", em "Maria do Céu". Em papéis menores, aparecem as demais figuras do conjunto: Filomena Casado, Josephina Silva, Branca Saldanha, Isabel Ferreira, Alexandre Azevedo, Barroso Lopes e Alberto Reis.

Mirita Casimiro, num dos intervalos, foi alvo de expressiva manifestação de um grupo de filhos de Viseu, sua terra natal, tendo feito uma linda saudação a Sra. Fernanda Bastos, que, em nome dos manifestantes, entregou a festejada artista um mimo. O palco encheu-se de flores e, associando-se à homenagem, o publico aplaudiu demoradamente Mirita Casimiro, que estava visivelmente emocionada.

HOJE, OUTRA VEZ, O REI LEHAR. Em vespéral, que se realizará às 18 horas, a Companhia Zaccari nos dará hoje uma segunda representação do "Rei Lehar", de Shakespeare. Foi com essa obra de teatro universal que a companhia italiana se apresentou, há pouco, ao nosso publico, marcando um sucesso extraordinário de Zaccari no protagonismo da peça.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA PORTUGUESA. A Companhia Portuguesa está no final de sua temporada. Já no proximo dia 30 realizara-se no Recreio a festa de Vasco Santana, subindo a cena um drama novo, em 6ª recita de preferencia, a "Cartaz de Lisboa", de Arniches, o grande escritor de Mirita Casimiro.

O CARTAZ DE ALDA GARRIDO. Dia-se no Carlos Gomes as primeiras representações de "O Marreco Vem Ai", de Arniches, apresentada a Companhia Alda Garrido em colaboração com Milton Amaral. Nesta peça, Alda Garrido em papel de elemento de comedia, apresenta a sua grande criação de Mirita Casimiro, em "João Ninguém", de Arniches, o grande escritor de Mirita Casimiro.

COMPANHIA JARDIEL. Prosseguem em seus ensaios a Companhia Jardiel, de J. J. Zaccari, para a estreia no Teatro Carlos Gomes, por toda a primeira quinzena do outubro. Os preparativos da peça são já bastante avançados, constituindo um espetáculo de primeira envergadura, das outras de Jardiel, em diferentes oportunidades, tem apresentado ao nosso publico.

VENTURELLI SOBRIQUINHO. MEMBRO DE HONRA DA "CASA DOS ARTISTAS". A "Casa dos Artistas", por proposta do seu presidente, e em homenagem a um dos seus membros mais importantes, o Sr. Venturini Sobriquinho, apresenta a Companhia Venturini Sobriquinho, de J. J. Zaccari, a peça "O Marreco Vem Ai", de Arniches, o grande escritor de Mirita Casimiro.

OS ESPECTACULOS DE HOJE. MUNICIPAL — "Rei Lehar", de Shakespeare. Pela Companhia Zaccari, às 18 horas.

GLORIA — "O Irresistível Herói", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

RECREIO — "João Ninguém", de Arniches. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

proximo dia 30 realizara-se no Recreio a festa de Vasco Santana, subindo a cena um drama novo, em 6ª recita de preferencia, a "Cartaz de Lisboa", de Arniches, o grande escritor de Mirita Casimiro.

O CARTAZ DE ALDA GARRIDO. Dia-se no Carlos Gomes as primeiras representações de "O Marreco Vem Ai", de Arniches, apresentada a Companhia Alda Garrido em colaboração com Milton Amaral. Nesta peça, Alda Garrido em papel de elemento de comedia, apresenta a sua grande criação de Mirita Casimiro, em "João Ninguém", de Arniches, o grande escritor de Mirita Casimiro.

COMPANHIA JARDIEL. Prosseguem em seus ensaios a Companhia Jardiel, de J. J. Zaccari, para a estreia no Teatro Carlos Gomes, por toda a primeira quinzena do outubro. Os preparativos da peça são já bastante avançados, constituindo um espetáculo de primeira envergadura, das outras de Jardiel, em diferentes oportunidades, tem apresentado ao nosso publico.

VENTURELLI SOBRIQUINHO. MEMBRO DE HONRA DA "CASA DOS ARTISTAS". A "Casa dos Artistas", por proposta do seu presidente, e em homenagem a um dos seus membros mais importantes, o Sr. Venturini Sobriquinho, apresenta a Companhia Venturini Sobriquinho, de J. J. Zaccari, a peça "O Marreco Vem Ai", de Arniches, o grande escritor de Mirita Casimiro.

OS ESPECTACULOS DE HOJE. MUNICIPAL — "Rei Lehar", de Shakespeare. Pela Companhia Zaccari, às 18 horas.

GLORIA — "O Irresistível Herói", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

RECREIO — "João Ninguém", de Arniches. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari. As 18 horas, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alma Quebrada", de J. J. Zaccari



**A INTEGRA DO DISCURSO DE MUSSOLINI  
EM PADUA**

**DE GORIZIA**  
 "Em Gorizia, tive  
 ocasião de dizer que  
 embora começasse  
 a desmontar no horizonte  
 um ralo de otimismo  
 sobre a situação euro-  
 péia, esse otimismo deva  
 ser considerado  
 futuro. Em Trieste, annu-  
 ciei que o primeiro mini-  
 nistro da República  
 italiana pilotava o barco  
 da paz rumo a um por-  
 tefolho e bem abrigado  
 futuro. Mas não vos disse  
 que chegou a esse porto  
 "Hoje eu tenho certeza  
 também, aqui, que a situa-  
 ção é igual à dos últimos  
 dias. Esta manhã tudo  
 parecia cinzento e im-  
 portância, mas não é impos-  
 sível que o sol volte a  
 apontar de novo no  
 tempo. "Parecia que a  
 aceitação, por Praga, de

## OS APELOS A PRAGA

## A ATITUDE DA ALEMANHA

## UM SO' BLOCO

**DISCURSO DE MUSSOLINI EM BELLUNO**  
 BELLUNO, 24 (Associated Press) — Mussolini provocou um frenesi marcial na multidão que o ouvia, quando, falando em voz tonitroante, clamou:

Não precisais de um estímulo especial", disse ele. "Vossas pretensões a um povo poderoso que em todas as épocas deu provas memoráveis de seu valor indomito. Sois, portanto, os mais dotados para ser completamente fascistas, porque o fascismo significa senso do dever, espírito de sacrifício, desprezo do perigo. Nossos adversários do outro lado dos Alpes, ainda vinculados à ideologias que estão mais do que sobrepujadas, não nos conhecem e são demasiado estupidos para serem perigosos".

PRAGA, 24 (United Press) — Segundo foi dado ao representante da United Press constatar, os sudetos resistiram relutantemente á ordem de mobilização, a qual foi realizada com maior rapidez e eficiencia do que a de 22 de maio. O radio official annunciou que a medida era puramente defensiva, e não dirigida contra qualquer nação.

**A reunião do Gabinete inglês**

LONDRES, 24 (United Press) — A reunião do gabinete terminou às 19 horas 38,

VARSOVIA, 23 (Havas) — Em virtude do fechamento da fronteira tcheco-polonesa o trem que parte de Praga para Budapeste e Viena não circulou hoje.



**PRAGA, setembro** (Reportagem fotografica especial de A NOITE por via aerea) — O governo tcheco decidiu dissolver o Partido Alemão dos Sudetos e apreender todas as armas em poder dos seus membros. Foi dado, então, o prazo de 24 horas a todos os habitantes da Boêmia, distritos sudetos, para a apresentação de armas e munições, ordem que se estendeu logo a 32 distritos da Morávia e Silésia. A foto mostra algumas armas já em poder da policia tcheca recolhidas dos sudetos.

funcionaram de preferência para as autoridades militares, senão telegramas recebidos sem garantia quanto à hora de entrega. O serviço de telefones local esteve inteiramente perturbado por crises de greves, inclusive uma hora de greve dos correios.

Segundo informam os funcionários da Prefeitura, já estão prontos os cartazes — que poderão ser fixados assim que foram baixadas as ordens nesse sentido — com precisas instruções aos habitantes sobre a evacuação da cidade, inclusive locais de partida. Nas repartições militares, não



# PARA JANTARES ou recepções cerimoniosas

# EVA em 1938

## Viagem ao maravilhoso

## Conselhos Beleza as noivas feminina moderna



Os vestidos longos para jantares e recepções cerimoniais continuam o seu belo reinado. Continuam cortados em amplos godets, alguns, com pequenas caudas, tendo o corpete ajustado ao corpo, ou ligeiramente godet.

Essas blusas têm sobrios decotes, o que os diferem das "tallies" de baile, e apresentam-se muitas vezes com mangas, bifes, algumas abertas em reversos e mesmo com pequenina gola, como vemos nos modelos estampados nesta coluna.

## Decorando um escritorio

O escritorio é um compartimento que deve atender a dois fins: facilitar o trabalho e proporcionar o repouso necessário. Para tal, escolher a sala mais afastada da casa, a que ficar bem longe das campainhas, do piano, do telefone, tendo vista para o quintal ou para o jardim e não para a rua barulhenta. Duas horas de trabalho silencioso são mais fecundas, diz o Dr. Toulouse, do que um dia de esforço no meio do barulho. A porta deverá ser recoberta por uma porteira e as prateleiras de livros, contra as divisões, serão ainda como um "écran" protetor de calma. Muita luz: pensa-se e escreve-se mais depressa na claridade.

Antigo ou moderno, o mobiliário deve fixar-se, primeiro, na secretária que é o móvel essencial. As paredes embaciadas, de tecido ou papel lizo, de tom neutro, cinza ou "beige". Móveis de madeira, de cor discreta (podem ser claros, mas não brancos), linhas simples e sobrias. Escrivãzinha muito larga, com uma cadeira muito confortável. E' escritorio, onde o proprietário pouco recebe. Os médicos e os advogados fazem de seus gabinetes verdadeiros salões de estilo, diferindo apenas dos salões propriamente ditos pela escrivãzinha e a biblioteca. Aí se exige opulência e alegria nas paredes, nos móveis e nos tapetes. Mas, no escritorio do homem de negócios ou do homem de letras, ha momentos de folga. A dona da casa entra e conversa por um instante. Indispensável, pois, um "Moriss" ou uma "chaise longue".

Outro móvel de grande importância é a estante de livros. Depois das estantes compostas pelos artistas do século XVIII, os nossos an-

CARROÇA: para ser "viata" e para ser "lida"

Um dia eu troquei de mal com a vida.

E fiquei para aí a resmungar contra as coisas — cinzentas do mundo — sem achar graça nas velhas e eternas nadas poéticas do "very old song" que é a rotina de todos os dias.

Quebrados os olhos mágicos da ilusão, comecei a avistar Dona Vida sempre vestida de cinzento, com luvas negras de couro alto, chapéu até os olhos e botas a 1800...

Foi quando um dia, dormindo mansamente num canto de ônibus, uma vozinha insidiosa e fina — vozinha insinuante d'consequência — segredou de leve: —

Porque não viajas?

Aquilo aborrecu-me. E disse de mim para "myself": "Como?"

He que quizes?

— Olha para dentro de ti — tornou ela.

Eu estava mesmo sem fazer nada... Porque não?

E caí, sem grandes preparativos, no reino mágico do meu Eu interior.

...um risinho saugado, corre, manso e calmo, alheio às crateras abertas em volta. Vai indo, colante, fino, tal uma cobra esbelta, apertada a capricho. Lá vou junto com ele...

Passo a passo, descubro novidades. Eis aqui um casarão em ruínas. Piso de terra e sem ruído.

Ha pios de coruja nas calhas entulhadas, e as folhas secas que o vento rodopia na estrada esburacada, vêm de envolver com fragmentos de teias que alguma aranha desocupada deixou para se distrair.

Penetrei na mansão abandonada? Porque não? Na vida aquele que sempre ganha é justamente o que nada temeu.

Entro, portanto.

No grande "hall" em silêncio, só um retrato grande enche o va-

lão das coisas. É o retrato de um homem.

No lugar dos olhos ha dois buracos.

Compreendo. Não merecia ter olhos si nada sabia ver. Para os que olham sem ver, melhor teria sido nascer sem olhos. Talvez se desenvolvesse dentro deles uma faculdade boa, qualquer, como acontece aos cegos.

Olho em torno e diviso a escuridão. Está tudo aos pedaços, mas o sofá me atrai!

Subo com cautela. Denaguri-nho. Degraui por degrau abala a minha confiança...

Enfim, eis o salão!

Ah! a atração das coisas impetáveis! Essas pequeninas nadas que nos fizeram sonhar e que não osamos atirar fora porque uma recordação qualquer nos prende a eles!

E ali ficam, poeirentes e tremulos, prontos a se desfazerem no primeiro toque. Mas nunca os tocamos. Sentimo-los, apenas — ali — test emunhas vivas de uma ilusão, de um sonho, de toda uma vida, quem sabe...

Ali um jarrão quebrado. Acolá, uma cadeira sem perna. Aqui, no alance da mão, um pedaço de laço brilha ao sol. E, do cristal partido que ainda parece gemer, espalham-se tons irisados — azuis, rosas, lilazes...

Quem leria quebrado a toca de sonhos? E porque não desapareceu ela, de todo? Porque fica ali, irrisado e transparente esse fragmento que canta?

Vou pisá-lo, de uma vez. Mas, alguma coisa me impede. É a vida — radiante de algum a ofereceu a sorrir, transbordante, aos lábios de outro alguém. Um gesto, apenas. Um movimento leve de enfiado e partiu-se a toca delicada. Como os sonhos, uma fa-

lha partida é alguma coisa que se acabou para sempre. E de tudo, resta, apenas, mudo e eloquente o pedaço de cristal. Deço de leve os degraus oscilantes.

A suprema sabedoria não teria sido — não subir — não entrar — passar de largo?

Mas paramos sempre. E são essas pequeninas coisas poeirentes que ficam a gemer dentro de nós, num supremo grito de magua...

Torno a caminhar ao longo do rio — sempre sereno — indiferente aos pastarinhos que riscam o céu numa nuada, e aos ninhos de cobra escondidos por entre a mularia espessa que o ladeia.

Como um grito de alegria, surge acolá, um pecegueiro em flor. Toda a maravilhosa poesia decantada em versos pelos poetas, espalça ali, a sorrir, na mão desse montão verde-rosado, num deslumbramento esplêndido de seiva.

Ha rumor de beijos patinando no ar... Ah, a doçura sem igual de um beijo com sabor de fruta e de fruta com sabor de beijo!

E eu penso, sem querer: Namorados fatigados — exaustos do ruído da cidade — procurai os campos em flor, e voltará a florir dentro de vós, a primavera da vida — o amor AMOR!

Primavera dos meus quinze anos, beijo-vox com emoção. Que importa que os anos passem uma após outras, lamuriosas estas — lepidos e ligeiros aqueles — si paira sempre, sempre muito verde e roxo, ao alcance das meus sonhos de agora, o pecegueiro em flor das minhas recordações!

Essa visão suave de pétalas cor de rosa me acompanha até ao fim da viagem.

Foi esta o início das minhas excursões ao país do maravilhoso. Quantas vezes já voltei lá, não sei...

— Evita a primeira discussão, com teu marido, porque a esta, com certeza seguirão outras.

— Lembra-te que não ha homem perfeito, e si o escolheste, perdoa os pequeninos senões, evitando cenos desleiantes quando perceberes suas imperfeições humanas.

— Pede o menor numero de vezes possível, dinheiro ao teu marido. Procura viver de acordo com o que ele ganha, gastando até, muito menos do que isso.

— Dizem que os homens se prendem pelo estômago e não pelo coração. Por mais que ele tenha coração cuido com especial carinho das suas refeições.

— Quando discutires com teu marido, deixa-o vencer algumas vezes, mesmo que esteja certo de que ele não está com a razão.

— Procura cultivar o teu espírito, para que ele aprecie sempre a tua companhia, e a conversação entre ambos nunca decaia ou se torne monótona.

— Cuida da tua toilette, todavia as horas do dia, para que ele nunca te encontre desmazelada ou em desalinho.

— Tenha sempre uma palavra amável e atenciosa para ele, especialmente quando ele estiver preocupado com negócios.

— Mas seja oportuna e não imprudente.

## Vestidos de praia e de veraneio



Russia do tempo em que esta era pitoresca também.

Nesta quinta de graciosos figurinos, nota-se justamente essa influencia, e se prestamos a linha padronada, petrepan, tricolores listrados, crepons estampados que se encontram em variada padronagem pelas lojas da cidade.

Cada modelo desses tem a sua graça especial, o seu "jeu" pessoal, os seus detalhes sobrios, mais decorativos e oportunos.

E' quasi inutil acrescentar que são essas "tailletes" que ha de mais pratico para o "far-niente", nas praias, e ás horas de lazer, nas estações de veraneio.

Sugerimos que sejam sempre em coloridos alegres, herbertes, mesmo, e não tons ternos ou indecisos.

O mar aberto, as montanhas, as flores verdes, são molduras que se harmonizam lindamente com vivos e coloridos.

te inspirados nos costumes regionais de varios países.

Vemos neles reminiscências dos costumes "breton", dos copidos das camponesas da Italia, da Hungria, da

São deliciosos os modernos modelos de vestidos de praia ou veraneio, cujos desenhos foram pitorescamente

da Italia, da Hungria, da







# Daladier e Bonnet irão hoje a Londres

## O memorandum alemão

GOESBERG, 24 (Associated Press). — O Sr. Neville Francis Fitzmaurice Chamberlain, primeiro ministro da Grã-Bretanha, parou hoje de regresso a Londres, depois de sua segunda missão de paz junto ao Fuchrer. Ao mesmo tempo notificava-se que as novas exigências do presidente e chanceler do Reich à Tchecoslováquia já tinham sido encaminhadas ao governo de Praga.

O "Premier" britânico e seus assistentes partiram de antemão deste pitoresco recanto da Ilhéus, rumo ao aeroporto de Godesberg, às 9 horas e 42 minutos da manhã. Acompanhavam-no o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, Sr. Joachim Von Ribbentrop, bem como outras altas autoridades nazistas.

De Colônia, o avião que conduziu o Sr. Chamberlain decolou às 11 horas e 20 minutos em direção de Londres.

No momento em que partia o chefe do gabinete britânico notificava-se, em caráter oficial, que o novo "memorandum" alemão, cuja verdadeira natureza não foi revelada, tinha sido expedido durante a manhã ao governo de Praga, sem embargo da excessiva dificuldade de comunicações existentes entre a Alemanha e a Tchecoslováquia.

Interpelados pelos jornalistas, os membros da missão britânica se

com a Alemanha e a Hungria, por parte da Polónia, para forçar a Tchecoslováquia a ceder os territórios reclamados.

Seriam, assim, destituídas de fundamento as versões segundo as quais as exigências polonesas e magyares teriam sido incluídas pelo Fuchrer em suas últimas exigências do Fuchrer em seu encontro com o "Premier" da Grã-Bretanha.

O informante acrescentou que são previstos oito dias para a solução pacífica da pendência em torno do território sudeta, mediante a entrega do mesmo à Alemanha, de acordo com o proposto no plano franco-britânico, já aceito pelo governo de Praga que precedeu ao do general Sirovy. A recuperação das terras que já tinham sido abandonadas nos sudetos permite supor-se que as soluções propostas ainda poderão oferecer novos e imprevisíveis embargos. Serão elas de caráter definitivo.

O discurso hoje pronunciado pelo Sr. Mussolini em Padua, do qual alguns tópicos foram transmitidos em despachos aqui recebidos, declara que Praga terá seis dias para responder às últimas exigências alemãs, pois o prazo terminará a 1.º de outubro próximo.

Essas versões divergentes não prejudicam a notícia mais importante, no caso, a saber que a Alemanha apresentou novas exigên-

## A mobilização na França



Chamberlain chega a Londres de sua viagem a Berchtesgaden (Reportagem fotográfica especial de A NOITE)

PARIS, 24 (U. P.). — Na Gare de l'Est partiram hoje vários trens especiais conduzindo milhares de reservistas para as praças militares das fronteiras, em consequência do recente decreto de mobilização parcial. A frequência das partidas aumentou de hora para hora à medida que os homens chamados às armas iam chegando, continuamente, em taxis, pelo metro e em omnibus e apesar dos esforços empregados pelos funcionários da Estação para evitar o congestionamento, cerca de dez mil homens ficaram aglomerados no pátio central, à tarde, aguardando os trens. Dezenas de inspetores de trânsito foram apressadamente designados para o serviço especial no bairro da estação, suspendendo o tráfego nos vários quarteirões que lhe ficam em volta.

Um destacamento de tropas especiais de serviços ferroviários, em uniforme kaki de guerra, com equipamento completo, inclusive munições contra gases, foi encarregado do policiamento do interior da estação, enquanto os oficiais e os funcionários ferroviários tratam de organizar as composições e os guardas móveis foram requisitados para desempenhar o papel de polícia militar.

O primeiro trem de tropas saiu às 10.30 da manhã, mas as partidas mais importantes verificaram-se às últimas horas da tarde para Strasbourg, Nancy, Verdun e outros pontos de concentração nas fronteiras orientais.

Além dos reservistas, notavam-se ocasionalmente pequenos destacamentos de homens uniformizados, embarcando, como, por exemplo, uns com homens do 49.º regimento de Hussardes, de Rambouillet, enviado por Epemary. A maior parte dos homens que deixaram Paris às últimas horas da tarde viajaram a noite inteira. Em virtude da ordem de mobilização, preservaram-se todos os trens com munições e mantimentos para dois dias, os reservistas terão que prover ao seu próprio sustento até atingirem as respectivas guarnições, onde lhes serão fornecidos os uniformes.

Em frente à Estação verificaram-se durante todo o dia violentas discussões sobre política entre os homens que ali estacionavam ou se achavam sentados sobre as suas malas. Os mais animados, sem dúvida, eram os que haviam tomado alguns goles a mais antes de embarcar e que não se mostravam muito seguros nas pernas. Houve cenas patéticas na hora da saída dos trens, entre os reservistas e suas famílias.

2.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

1.º Cessão e "anschluss" dos distritos da fronteira, cuja maioria da população fala a língua húngara.

3.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

4.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

5.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

6.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

7.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

8.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

9.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

10.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

11.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

12.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

13.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

14.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

15.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

16.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

17.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

18.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

esposas ou noivas, reconhecendo-se entretanto que as despedidas não se podem comparar com as de 1914.

Como se não bastasse esse movimento todo, irrompeu, em meio de tarde, um pequeno incêndio que foi logo abafado pelos bombeiros da vizinhança, a pelo próprio serviço da Estação.

Entre os reservistas via-se gente de várias idades até quarenta anos e de todas as condições sociais, inclusive muitos padres.

A cidade esteve calma, como costuma acontecer nas tardes de sábado mas notava-se uma cer-

ta tensão na atmosfera quando os grandes jornais afixavam nos placards nos pontos de maior circulação.

Os órgãos da imprensa estão ansiosamente esperando notícias sobre a situação internacional e a frente dos edifícios públicos estaciona grande massa de povo.

A inquietação dos parisienses que têm parentes nas províncias aumentou pelo fato de estarem, com raras exceções, sem comunicações com o interior. Em virtude dos serviços do exército precisaram de todas as linhas disponíveis.

Uma vez concedido os plenos poderes ao governo para organizar a defesa de guerra por meio de empréstimos, aumento de taxas e transações bancárias. O ministro das Finanças, Sr. Marchandeau, anunciou entretanto que o governo não pretende cortar as retiradas dos depósitos bancários e postais.

Os decretos que organizam a estrutura econômica e industrial do país, em tempo de guerra, foram redigidos na quinzena passada pelos funcionários dos Ministérios do Interior e da Guerra. Esses decretos abrangem todas as fases das atividades nacionais em vista de coordenação e todos os recursos, afirmam de prosseguir com a guerra numa base totalitária.

As horas de trabalho serão sujeitas às necessidades militares, tal como foi o caso com o decreto de hoje dando prioridade às requisições militares no sistema ferroviário e suspendendo virtualmente a semana de Berchtesgaden, durante a semana passada.

Uma atmosfera geral de pessimismo e de desânimo invadiu a Inglaterra nestes dias, e acentuou-se ontem, ao generalizar-se a crença, bem ou mal fundada, de que as novas exigências do Fuchrer são inaceitáveis para a Tchecoslováquia e de que a pequena República do coração da Europa resistirá.

Os preparativos bellicos neste momento são mais intensos do que em qualquer outra época, desde 1914. A "home-fleet" britânica partiu inesperadamente para "manobras". Em França faz-se uma mobilização parcial das forças de terra.

Como o governo já controla as estradas de ferro, as fábricas de armamentos e de aeronaves e controla parcialmente as usinas hidro-elétricas, bem como a produção dos cereais e os estaleiros, a inclusão nesse controle de todas as demais indústrias pesadas será facilmente efetuada, com os planos atuais já assentados.

Está marcada uma nova reunião do gabinete para amanhã às 10.30. Não existe nenhuma indicação de que o governo inglês pretenda exercer pressão para que o novo memorandum da Alemanha seja aceito pela Tchecoslováquia. Nesse documento o Fuchrer condicionou os seus propósitos de paz à entrega da Polónia e da Hungria nas exigências feitas anteriormente.

Nos círculos diplomáticos diz-se que existem poucas probabilidades de que o novo plano alemão seja aceito pelo novo primeiro ministro tcheco, general Sirovy, que se recusou a determinar o apreçamento de todas as reservas militares do país para a luta possível.

Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

## A Hungria e a Polónia dispostas a exigir o mesmo que a Alemanha

BERLIM, 24 (Frederick Oeschner, correspondente da United Press). — Por meio de conversações telefônicas com Varsóvia e Budapeste, a United Press pôde certificar-se esta tarde de que a Polónia e a Hungria estão dispostas a exigir as mesmas concessões que foram feitas à Alemanha. Os círculos oficiais de Varsóvia declararam que a Polónia não tolerará diferença "nem no tempo, nem nos métodos".

Os observadores desta capital assinalam que, numa interpretação rigorosa, isso significa a exigência por parte da Polónia de uma solução até 1.º de outubro, precisamente como a Alemanha exigiu.

Fechadas completamente as suas fronteiras com a Tchecoslováquia, a atitude da Polónia, agora, não é de precipitação, mas de firmeza, diante da mobilização tcheca, porém de aguardar os acontecimentos.

São aguardadas ansiosamente nesta capital as possíveis declarações depois que o Sr. Chamberlain tenha exposto ao gabinete britânico o resultado das conversações de Godesberg.

A palavra de ordem de Budapeste é também no sentido de que a sua população conserve a calma, embora o governo mantenha as suas exigências que, de acordo com os círculos bem informados, são:

1.º Cessão e "anschluss" dos distritos da fronteira, cuja maioria da população fala a língua húngara.

2.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

3.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

4.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

5.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

6.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

7.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

8.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

9.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

10.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

11.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

12.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

13.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

14.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

15.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

16.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

17.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

18.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

19.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

20.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

21.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

22.º Plebiscito entre os rubenos para apurar-se si eles querem permanecer na Tchecoslováquia, incorporando-se a Hungria ou formar um estado livre.

## A mobilização dos recursos econômicos

PARIS, 24 (United Press). — A máquina de mobilização da nação foi posta a funcionar esta manhã, paralelamente à mobilização parcial das forças terrestres, navais e aéreas. Duas medidas imediatas foram adotadas:

Primeira — requisição militar virtual das estradas de ferro. Segundo — requisição de automóveis, caminhões e cavalos nos departamentos de nordeste.

Os veículos registrados no departamento do Sena foram enviados para dentro das fronteiras departamentais e estão pendentes do possível requisição por parte do Ministério da Guerra, todos os materiais requisitados foram pagos com vales à vista, sacados contra o Tesouro.

A United Press foi informada de que o governo encomendou, nos mercados mundiais, gasolina e óleo de importância de vinte bilhões de francos, o necessário para o consumo de dois anos. Essa informação, contudo, não foi confirmada nos círculos oficiais.

De outra parte, o Banco de França fez vários adiantamentos, sem juros, ao Tesouro, para o financiamento da mobilização parcial. Na semana que terminou a 15 de setembro, os adiantamentos subiram a três bilhões de francos. Os planos financeiros e econômicos do governo estão prontos, em caso de guerra a primeira medida a tomar seria a convocação "vedada" concedida ao governo amplos poderes financeiros para a votação de créditos e ratificação dos decretos preparados de conformidade com a lei de "organização da nação em tempo de guerra", promulgada a 17 de julho deste ano.

Uma vez concedido os plenos poderes ao governo para organizar a defesa de guerra por meio de empréstimos, aumento de taxas e transações bancárias. O ministro das Finanças, Sr. Marchandeau, anunciou entretanto que o governo não pretende cortar as retiradas dos depósitos bancários e postais.

Os decretos que organizam a estrutura econômica e industrial do país, em tempo de guerra, foram redigidos na quinzena passada pelos funcionários dos Ministérios do Interior e da Guerra. Esses decretos abrangem todas as fases das atividades nacionais em vista de coordenação e todos os recursos, afirmam de prosseguir com a guerra numa base totalitária.

As horas de trabalho serão sujeitas às necessidades militares, tal como foi o caso com o decreto de hoje dando prioridade às requisições militares no sistema ferroviário e suspendendo virtualmente a semana de Berchtesgaden, durante a semana passada.

Uma atmosfera geral de pessimismo e de desânimo invadiu a Inglaterra nestes dias, e acentuou-se ontem, ao generalizar-se a crença, bem ou mal fundada, de que as novas exigências do Fuchrer são inaceitáveis para a Tchecoslováquia e de que a pequena República do coração da Europa resistirá.

Os preparativos bellicos neste momento são mais intensos do que em qualquer outra época, desde 1914. A "home-fleet" britânica partiu inesperadamente para "manobras". Em França faz-se uma mobilização parcial das forças de terra.

Como o governo já controla as estradas de ferro, as fábricas de armamentos e de aeronaves e controla parcialmente as usinas hidro-elétricas, bem como a produção dos cereais e os estaleiros, a inclusão nesse controle de todas as demais indústrias pesadas será facilmente efetuada, com os planos atuais já assentados.

Está marcada uma nova reunião do gabinete para amanhã às 10.30. Não existe nenhuma indicação de que o governo inglês pretenda exercer pressão para que o novo memorandum da Alemanha seja aceito pela Tchecoslováquia. Nesse documento o Fuchrer condicionou os seus propósitos de paz à entrega da Polónia e da Hungria nas exigências feitas anteriormente.

Nos círculos diplomáticos diz-se que existem poucas probabilidades de que o novo plano alemão seja aceito pelo novo primeiro ministro tcheco, general Sirovy, que se recusou a determinar o apreçamento de todas as reservas militares do país para a luta possível.

Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.



Depois da conferência em Downing Street, Daladier e Bonnet, chefe do gabinete e ministro do Exterior da França, dirigiram-se para o Carlton Hotel, onde almoçaram com o premier britânico, Chamberlain (Serviço fotográfico especial de A NOITE — via aere)

## Um resumo do dia de ontem

LONDRES, 24 (Associated Press). — A Europa, esperando e temendo uma guerra e qualquer momento, preparava hoje as suas forças militares e renovava o seu aparelhamento de defesa para qualquer emergência.

O primeiro-ministro da Grã-Bretanha deixou esta manhã a pequena cidade de Godesberg, de volta de sua segunda missão de paz junto ao presidente e chanceler da Alemanha, com as reivindicações "finais" do Fuchrer.

A sua chegada ao aeroporto de Heston, que se verificou precisamente a uma hora e quatorze minutos da tarde, tempo local, o Sr. Neville Chamberlain informou que as reclamações de Hitler com relação à zona sudeta tinham sido transmitidas à Praga.

Apenas duzentas pessoas achavam-se presentes no aeroporto para saudarem o "Premier" britânico, em flagrante contraste com a grande e entusiástica multidão que se precipitou a acolhê-lo quando de seu regresso de Berchtesgaden, durante a semana passada.

Uma atmosfera geral de pessimismo e de desânimo invadiu a Inglaterra nestes dias, e acentuou-se ontem, ao generalizar-se a crença, bem ou mal fundada, de que as novas exigências do Fuchrer são inaceitáveis para a Tchecoslováquia e de que a pequena República do coração da Europa resistirá.

Os preparativos bellicos neste momento são mais intensos do que em qualquer outra época, desde 1914. A "home-fleet" britânica partiu inesperadamente para "manobras". Em França faz-se uma mobilização parcial das forças de terra.

Como o governo já controla as estradas de ferro, as fábricas de armamentos e de aeronaves e controla parcialmente as usinas hidro-elétricas, bem como a produção dos cereais e os estaleiros, a inclusão nesse controle de todas as demais indústrias pesadas será facilmente efetuada, com os planos atuais já assentados.

Está marcada uma nova reunião do gabinete para amanhã às 10.30. Não existe nenhuma indicação de que o governo inglês pretenda exercer pressão para que o novo memorandum da Alemanha seja aceito pela Tchecoslováquia. Nesse documento o Fuchrer condicionou os seus propósitos de paz à entrega da Polónia e da Hungria nas exigências feitas anteriormente.

Nos círculos diplomáticos diz-se que existem poucas probabilidades de que o novo plano alemão seja aceito pelo novo primeiro ministro tcheco, general Sirovy, que se recusou a determinar o apreçamento de todas as reservas militares do país para a luta possível.

Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alemão sem o comentar.

Logo depois da chegada do senhor Chamberlain, esteve reunido o gabinete interno, como é qualificado o grupo formado pelos ministros Srs. Halifax, Vansittart, Hoare e John Simon. Duas horas mais tarde, o primeiro ministro reuniu o gabinete completo que esteve reunido das 17 às 19.35.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre o que se revolveu nas duas reuniões, mas acredita-se

que os governos da Polónia e da Hungria o façam também. Isso é interpretado como significando que Hitler pede também a devolução à Polónia e à Hungria das áreas onde existem minorias desses dois países.

E' obvio que essas duas condições se recusarão a dar esta garantia sem que os territórios de suas minorias lhes sejam devolvidos.

O Foreign Office entregou ao representante tcheco o memorandum alem



**DE BRIM — 259 !**  
**JA' CHEGARAM!!!**  
 A NOBREZA avisa a todos que já chegaram os ternos de brim para homens até 7 anos, que são vendidos a 25900 e valem 3 vezes mais.  
 N. B. — Só se vende no máximo 3 a cada pessoa.  
**GRATIS: — 500\$. Troque**  
 este anúncio por um mapa do comércio das noivas.  
 95, URUGUAIANA, 95

## Ha uma semana vem faltando agua em Santa Teresa

Os moradores da rua Cândido Mendes, em Santa Teresa, têm passado máis momentos com a falta de água, que há uma semana vem faltando ali. A ausência completa do precioso líquido tem posto as famílias daquele bairro numa situação desagradável, criando dificuldades que é fácil imaginar.

## Em inspeção às tropas aquarteladas em São João Del Rei

BELO HORIZONTE, 24 (Agência Nacional) — Chegou à cidade de São João Del-Rei, em visita às tropas federais ali aquarteladas, o general José Antonio Coelho Netto, comandante da Infantaria Divisionária da 4ª Região Militar.

## Na Igreja da Santa Cruz dos Militares

A festa de Nossa Senhora da Piedade. Realizar-se-á hoje, dia 25 do corrente, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a rua Primeiro de Março, sob os auspícios da devoção de Nossa Senhora da Piedade, a festa da sua padroeira. Haverá missa pontifical, às 10 horas, celebrada por D. Carlos Duarte Costa, prelado do Evangelho monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende. Às 16 horas, "Te Deum" e benção do SS. Sacramento, oficiando o capelão monsenhor Rezende e ocupando a tribuna sagrada monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Seguir-se-á a posse da nova mesa administrativa do ano de 1938 a 1939. O coro executará brilhante parte musical, sob a regência do maestro professor Arnaldo Gonçalves.

## PRE-8 em busca de talentos

Deverão comparecer hoje, domingo, às 19.30 horas, nos estúdios da Sociedade Rádio Nacional, os seguintes candidatos: 1913 Lucia Magalhães, 1912 Antonio Afilanti, 1921 Boêmios de São Cristóvão, 1923 Gilce Porto, 1926 Marilene Monteiro de Moraes.

## Donativos enviados à NOITE

Fra Juventina Augusta do Jesus, membros de um anônimo a contabilidade de 1939/40.

## Exposição Canina

Já realizada hoje, 25, a exposição Canina de 1938, certa e promovida anualmente pelo Real Kennel Club, a qual, este ano, terá lugar no recinto da Feira Amadora. Já foram recebidos muitos copetines das várias classes, de propriedade de elementos destacados da sociedade. Continuam abertas as inscrições e a respeito da Exposição, poderão os interessados obter quaisquer informações na secretaria da exposição, a avenida Rio Branco, 9, 2.º andar.

**DURANTE ESTE MEZ**  
 ROSAS DE SEDA INDESMALHÁVEL  
 COM APLICAÇÃO — DUAS PEÇAS 28\$000  
**FABRICA DE JERSEY**  
 ALFANDEGA, 214 — Tel. 43-0473

## EXITO ARTISTICO E SOCIAL

O concerto de Romeu Ghipsman na Escola Nacional de Musica



Realizou-se na Escola Nacional de Musica o concerto oficial de Romeu Ghipsman e Raul Soares, em homenagem ao aniversário de 1938. O acoustico foi acompanhado de dois músicos, Romeu Ghipsman e Raul Soares, como solo instrumental. A polifonia de seleção de peças escolhidas. Uma homenagem reafirmar a importância da personalidade de Romeu Ghipsman e Raul Soares, dois grandes nomes da música brasileira.

# A DATA DA INDEPENDENCIA DO CHILE



A men que dirigiu, na Escola Chile, a comemoração da Independência desse país sul-americano, vindo-se na presidência, o embaixador do Chile, o representante do Prefeito e os de outras autoridades do Ensino

A Escola Chile comemorou com grande brilhantismo a data da independência da República que lhe dá o nome, data que teve o seu registro a 18 deste mês. Presidiu a mesa que dirigiu os trabalhos da solenidade o embaixador do Chile, fazendo parte da mesma, além de outros membros da

Embaixada, do país amigo, o representante do prefeito, capitão Isolino Ulla, representante do secretário da Educação, doutor Milton Rodrigues, diretor do Departamento de Educação, representante do superintendente do Ensino Particular, Sr. Paulo Jardim, fiscal do Ensino Particular, a

diretora da escola, D. Laura Vitoria Scassa e a superintendente da 7ª Circunscrição de Educação Elementar, D. Felicidade Moura Castro. Fizeram-se representantes, também, nas Escolas República do Peru, João Barbalho e Plaut, Intendência da Barbalho, os alunos cantaram os hinos nacional brasileiro e chileno, após os quais foi executado escolhido programa.

A segunda parte do programa consistiu da posse da nova diretoria da "Ela Infância de Higiene Dental", e da inauguração do Gabinete Dentário da Escola, que se denominará "Gabinete Dentário D. Felicidade Moura Castro", em homenagem a essa superintendente da 7ª Circunscrição de Educação Elementar, e será dirigido pelo Dr. Syzyl Santana.

**A Mensagem dos alunos à mocidade chilena**

Pela aluna Maria do Carmo Villanova, foi lida a mensagem que os seus colegas enviaram à mocidade chilena, e que está assim redigida: "Queridos amigos chilenos, Viva o Chile! São de amizade as palavras que vos dirigimos hoje em que o Chile festeja a sua maior data nacional. Para nós, o Chile é um pouco do Brasil, é muito desta beleza natural da nossa terra. Na nossa Escola, pensamos, falamos e admiramos todos os dias o povo chileno, que sentimos nosso irmão, pelos mesmos ideais de paz, pela América progressiva e forte. Aos nossos amiguinhos, enviamos um abraço de fraternal amizade, fazendo votos para que a grande união chilena tenha um destino glorioso".

**Sobre o Estomago**

**Magnesia Fluída Composta**

é o medicamento aconselhado nas dispênsias ácidas, gastralgias, náuseas e flatulências.

**Formula do Fco. J. de V. Mendonça Filho**

Encontra-se em todas as Farmácias e Drogarias

**O ANIVERSARIO DO LAR DA CRIANÇA**

O "Lar da Criança" comemorou o 8º aniversário da sua fundação. Houve missa solene, celebrada pelo bispo D. Carlos Duarte de Costa, na matriz de N. S.

A fotografia acima nos mostra um aspecto do "Lar da Criança" pouco antes de ser inaugurado o retrato do presidente da República, que, no momento, tinha a moldura-lua a fisionomia feliz e sadia de quasi uma centena de lindas crianças internas do lar-abrigo da avenida Atlântica.

de Copacabana e, depois, no pátio da avenida Atlântica, 534, onde se encontra magnificamente instalada essa benemérita instituição, sob a direção da senhora Adalberto Bittencourt, as solenidades prosseguiram com números de arte executados pelas internas e a inauguração festiva do retrato do Sr. Getúlio Vargas. Encerrando a linda festa, que teve a presença de numerosas pessoas e foi abençoada pela banda de

Em funcionamento a Associação Bonificadora das Noivas...

A entidade de proteção às candidatas ao casamento vai de vento em popa

BELO HORIZONTE, 24 (Da S. S. de A. NOITE) — Foi fundada há tempos, em Conselho Lafayette, a Associação Bonificadora das Noivas, afim de resolver o sério problema do enxoval.

Agora sabe-se que a nova entidade vai de vento em popa, tendo estatutos e interessante programa de proteção às candidatas ao casamento.

A situação financeira da sociedade acusa um saldo em caixa de doze centos de réis.

Ultimamente, anunciou a nova entidade, sobre a seis o número de casamentos diários, de associações.

**Sanagripe PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES**

**Em viagem para o Rio o comandante da 7ª R. M.**

RECIFE, 21 (Agência Nacional) — Embarcou a bordo do "Hapag", com destino a essa capital, o general Lobato Filho, comandante da 7ª Região Militar. Estiveram presentes o interventor Agamenon Magalhães, o prefeito Novais Filho, secretários do governo de Estado, altas autoridades militares e pessoas gradas.

**Ingeriu um toxico**

A doméstica Dolores Oliveira, empregada da família residente à rua João Furlado, 185, tentou o suicídio, ontem.

Dolores ingeriu grande quantidade de um toxico, sendo socorrida pela Assistência e internada depois no Pronto Socorro.

Ignoram-se os motivos do seu gesto desesperado.

**Sana-Syphilis DEPURATIVO DO SANGUE**

# ECONOMIA & FINANÇAS

## CAMBIO

O mercado cambial funcionou calmo. O Banco do Brasil afixou as seguintes tabelas de taxas:

<b>Compras:</b>		
A 90 dias:	826610	
Libra:	174270	
A vista:	828810	
Libra:	173800	
Marco:	58500	
Yen argentino:	49550	
Cabot:	828910	
Libra:	174320	
Yen:	234000	
<b>Depositos:</b>		
Libra:	874910	
Dollar:	188300	
Libra:	870	
Coroa slovacca:	8610	
Francisco:	8500	
Escudo:	8805	
Marco:	68210	
Yen:	98500	
Libra sulco:	48150	
Francisco belga:	38120	
Peso argentino:	48911	
Peso uruguaio:	88137	
Coroa sueca:	49550	
<b>Fechamento:</b>		
Libra:	818910	
Dollar:	173700	
Libra:	8035	
Coroa slovacca:	8620	
Francisco:	8476	
Escudo:	8772	
Marco:	68980	
Yen:	98507	
Libra sulco:	48003	
Francisco belga:	38007	
Peso argentino:	48700	
Peso uruguaio:	78900	
Coroa sueca:	49500	

## Mercado de café

O mercado de café, no disponível, abriu calmo. Os preços não sofreram alterações. As cotações foram:

Tipos 3:	158800
Tipos 4:	155300
Tipos 5:	149800
Tipos 6:	145300
Tipos 7:	138800
Tipos 8:	132300

As vendas atingiram ao total de 1.850.

## Mercado de algodão

O mercado abriu e funcionou ontem destituído de importância, com pequeno movimento de negócios.

Os preços não acusaram alteração alguma.

**Fibra longa:** por 10 quilos

**Serido:**

Tipos 3: 125500 a 135000

Tipos 4: 118000 a 145500

Seridos (média): 108500 a 118500

Tipos 5: 375000 a 375500

**Tipos 6:** Nominal

**Tipos 7:** Nominal

**Tipos 8:** Nominal

**Tipos 9:** Nominal

**Tipos 10:** Nominal

**Tipos 11:** Nominal

**Tipos 12:** Nominal

**Tipos 13:** Nominal

**Tipos 14:** Nominal

**Tipos 15:** Nominal

**Tipos 16:** Nominal

**Tipos 17:** Nominal

**Tipos 18:** Nominal

**Tipos 19:** Nominal

**Tipos 20:** Nominal

**Tipos 21:** Nominal

**Tipos 22:** Nominal

**Tipos 23:** Nominal

**Tipos 24:** Nominal

**Tipos 25:** Nominal

**Tipos 26:** Nominal

**Tipos 27:** Nominal

**Tipos 28:** Nominal

**Tipos 29:** Nominal

**Tipos 30:** Nominal

**Tipos 31:** Nominal

**Tipos 32:** Nominal

**Tipos 33:** Nominal

**Tipos 34:** Nominal

**Tipos 35:** Nominal

**Tipos 36:** Nominal

**Tipos 37:** Nominal

**Tipos 38:** Nominal

**Tipos 39:** Nominal

**Tipos 40:** Nominal

**Tipos 41:** Nominal

**Tipos 42:** Nominal

**Tipos 43:** Nominal

**Tipos 44:** Nominal

**Tipos 45:** Nominal

**Tipos 46:** Nominal

**Tipos 47:** Nominal

**Tipos 48:** Nominal

**Tipos 49:** Nominal

**Tipos 50:** Nominal

**Tipos 51:** Nominal

**Tipos 52:** Nominal

**Tipos 53:** Nominal

**Tipos 54:** Nominal

**Tipos 55:** Nominal

**Tipos 56:** Nominal

**Tipos 57:** Nominal

**Tipos 58:** Nominal

**Tipos 59:** Nominal

**Tipos 60:** Nominal

**Tipos 61:** Nominal

**Tipos 62:** Nominal

**Tipos 63:** Nominal

**Tipos 64:** Nominal

**Tipos 65:** Nominal

**Tipos 66:** Nominal

**Tipos 67:** Nominal

**Tipos 68:** Nominal

**Tipos 69:** Nominal

**Tipos 70:** Nominal

**Tipos 71:** Nominal

**Tipos 72:** Nominal

**Tipos 73:** Nominal

**Tipos 74:** Nominal

**Tipos 75:** Nominal

**Tipos 76:** Nominal

**Tipos 77:** Nominal

**Tipos 78:** Nominal

**Tipos 79:** Nominal

**Tipos 80:** Nominal

**Tipos 81:** Nominal

**Tipos 82:** Nominal

**Tipos 83:** Nominal

**Tipos 84:** Nominal

**Tipos 85:** Nominal

**Tipos 86:** Nominal

**Tipos 87:** Nominal

**Tipos 88:** Nominal

**Tipos 89:** Nominal

**Tipos 90:** Nominal

**Tipos 91:** Nominal

**Tipos 92:** Nominal

**Tipos 93:** Nominal

**Tipos 94:** Nominal

**Tipos 95:** Nominal

**Tipos 96:** Nominal

**Tipos 97:** Nominal

**Tipos 98:** Nominal

**Tipos 99:** Nominal

**Tipos 100:** Nominal



## O CHEFE DA NAÇÃO RECEBEU A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS



O Sr. Getúlio Vargas recebendo das mãos do presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, o diploma de Presidente de Honra e Grande Benemérito daquela entidade superior de classe.

Representando os despachantes aduaneiros do Brasil, esteve no palácio do Catete, uma grande comissão da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, composta de sua diretoria e representantes dos diversos sindicatos estaduais filiados, que, recebida em audiência especial, ali foi afim de entregar ao Sr. Getúlio Vargas o diploma de presidente de honra e grande benemérito daquela entidade superior de classe.

O ato transcorreu na maior simplicidade, com a entrega assistida por diversos jornalistas.

Usou da palavra o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, que hipotetizou a festa da árvore.

### A Festa da Árvore

Durante as festas comemorativas do "Dia da Árvore", sob a presidência do ministro da Agricultura, Sr. Fernando Costa, falou o acadêmico Ademar Tavares, orador oficial da solenidade, dizendo vir trazer à Árvore o beijo que ela havia recebido do primeiro homem nos primeiros tempos, pois com esse deslumbramento e esse beijo, havia nascido o sentido da poesia, e o primeiro poeta no mundo. Diz que o primeiro homem compreendeu que a árvore comunicava a terra com o céu, e lhe emprestou um sentido superior e religioso. Passou depois a referir-se à árvore como sentimento da infância, símbolo sagrado dos primeiros dias da nossa vida. E exclamou: — "Quem não traz uma árvore no fundo do coração? Só o coração não tiver". E falando da árvore como misericórdia, como amparo, como amor, e consolação, encerrou com estas palavras: — "Que importa que os homens desvirtuem a tua missão, e te procurem para o Mal, para a Morte, para a Destruição e para a Guerra?... E que eles esqueçam, Santa Árvore, que nos teus braços Jesus morreu para salvação da Humanidade, e desde esse divino instante, és só Allah, és só Verdade, és só Perdão. "Doce amiga de passares e abelhas", que só te fragmentas em heros de crianças, ou esqueles dos que se vão com seu Deus, talamos felizes, ou cama de enfermos; sombria e fogo dos mendigos pelos caminhos, ou cabana dos pobres, enxada de lavradores, ou mesa do pão; janquia do mar alto, ou taboas dos navios pacíficos; banhos das escolas, ou pulso da Fé; tribunas sagradas e cadeiras dos mestres das lídicas puras, dos pensamentos altos e fecundos do Bem. Neste pedaço de terra americana, em que tudo já se disse de ti, a que deste nome e espírito, benigno e balsâmico, Terra da Vera Cruz e do "Paiz de Tinta", Brasil — hoje, como ontem e como amanhã, te bendiremos, aos impulsos de uma Patria cada vez mais forte, no rumo cada vez mais largo dos seus destinos gloriosos, no canto das charrias e aos hinos do trabalho. Mas, Santa Árvore, é contra o mundo, a hora em que te falto. De novo, os homens se apertam para a luta nas terras distantes. Outra vez te buscarão para o sangue, e para as guerras. E tu, que te comunicas com Deus, e levas os desejos da terra para o céu, cresces, cresces como a árvore, e só não escandinas de que nos fala Bile, — a Paz.

### Dinheiro falso em Campinas

CAMPINAS, 24 Agência Nacional — Há muitos meses que a polícia campineira vinha realizando investigações para apurar o autor da difusão de notas falsas de 20 e 100 adulteradas. Um trabalho bem dirigido por a polícia em pista segura e, ontem, a Regional conseguiu prender um indivíduo suspeito de ser o autor do crime.

Por determinação do chefe dos Inspetores, Sr. João Martins, seguiu para Rocinha vários auxiliares seus à procura de Arthur Pachioni, indivíduo de pessimos antecedentes e sobre quem recaem as suspeitas da polícia de ser o autor das notas falsas. Pachioni, que apareceu inesperadamente na cidade, tomou um trem da Paulista com destino a Rocinha, e inspetores, sabendo disso, saíram, por estrada de rodagem, ao encontro do indigitado criminoso. Quando Pachioni desceu do trem em Rocinha foi preso e trazido para a cidade pelos Inspetores Belisário e Rente. Aqui, após cerrada interrogatório Pachioni negou ser o autor do delito, apesar da polícia ter encontrado em seu poder algumas notas adulteradas. O Sr. José Fernandes Dias, proprietário da Padaria Moderna, no Bomfim, reconheceu em Pachioni, o mesmo indivíduo que há um mês, mais ou menos, lhe passou uma nota adulterada. Embora tenha contra si essa prova flagrante de seu crime, Pachioni persiste em afirmar a sua inocência, sem, entretanto, explicar satisfatoriamente a razão de trazer consigo, notas falsas. A polícia continuará hoje o seu trabalho determinando a presença de outras pessoas lesadas para o reconhecimento que se faz preciso.

### Inaugurada a primeira escola de motoristas para as equipes mecanicas do Departamento de Estradas de Rodagem

Com a presença do Sr. Yeddo Fiúza, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem Federal, que viajava em inspeção nos serviços da rodovia Arelas-Goiânia, foi inaugurada em Hilmante, sede dos referidos serviços, a primeira escola de motoristas para o preparo dos futuros profissionais para as equipes mecanicas do Departamento, a cargo do Dr. Raymundo Leal de Macedo, engenheiro chefe daquele trecho.

### Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Radio Nacional

### VIAÇÃO PICORELLI E AUTO VIAÇÃO

RIO MINAS

Luxuosos e confortáveis ônibus para Rio — JUIZ DE FORA — BARBACENA

Preços: Rio-Juiz de Fora 255.000.

Rio-Barbacena 255.000.

Saídas diariamente: 8 horas e 12 horas.

Saída de Barbacena: 8 horas, chegando no Rio: 18 horas.

e vice-versa.

Chegadas diariamente: 14 horas e 18 horas.

Agência no Rio — Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

Fluminense Hotel — Praça da República — Fone 43-0057.

## "CASA DE MIL ARTIGOS"

SEDAS — SEDAS — SEDAS

20.000 METROS POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO, A 48, 58, 88, E 128

LINHOS — LINHOS — LINHOS

10.000 metros linho francês estampado, para vestidos, a 10.000

SO' NA CASA DE MIL ARTIGOS

TAPEÇARIAS (artigos do leilão da Alfândega)

10.000 METROS DE GORLEIN — PREÇOS DE OCASIÃO

Visitem a CASA DE MIL ARTIGOS — Vê para crer!

RUA GENERAL CAMARA, 363 (PROXIMO A PREFEITURA)

DOENTE, FAMINTO, AO ABANDONO!

Onde está a Assistência Hospitalar?

Está caldo na rua Azevedo Lima, no bairro do Ilapirú, há vários dias, um homem, moço ainda, e que parece muito doente. A Assistência socorreu o infeliz, mas não o removeu para hospital algum pelas razões de muito alegadas — falta de vagas nos hospitais.

Não se sabe o nome do pobre homem, que morre à mingua, maltrapilho, exposto às intempéries.

Diz ele ser filho do Espírito Santo e conta ter vindo a pé da capital de Vitória, à procura de melhores dias aqui, o que mais agravou o seu estado de saúde, já, então, muito precário.

A polícia local foi notificada do ocorrido. Nada, todavia, compete fazer, uma vez que o caso diz respeito à Assistência Hospitalar.

### Atos de sabotagem na Viação Ferrea Rio-Grandense

Caloroso apelo do diretor ao respectivo pessoal

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Parece confirmar-se a prática de atos de sabotagem na Viação Ferrea.

Esta madrugada entre as estações de Capela e Portão foram achados pedregalhos de ferro colocados na junta dos trilhos com o propósito de provocar descarrilamento.

O diretor geral Octavio Pereira dirigiu um caloroso apelo ao pessoal, pedindo que todos se comprometam em não deixar a administração, para que os obices atuais sejam vencidos, como tem sucedido mais de uma vez. Acrescenta o apelo que cada ferroviário deve constituir-se em guarda vigilante dos interesses da Estrada, da sua própria vida e da dos passageiros que lhe estão confiados. Há — diz — elementos perversos que desde algum tempo se dedicam, criminosamente, à prática de atos de sabotagem com o fim de provocar acidentes e sacrificar vidas preciosas.

E conclui: "Ferroviários riograndenses, meus companheiros: Continuemos a ser dignos da nossa classe. Unidos todos, façamos pela Viação Ferrea tudo, sem medir sacrifícios."

Após uma pausa, o Dr. Paulo Sampaio continuou:

Não só os aspectos intimamente ligados ao trabalho foram tratados pela comissão de inquérito. Indagamos, também, das condições gerais de operação, como estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

## O desastre do "Anhangá"

As conclusões do inquerito oficial, procedido no Departamento de Aeronautica Civil

Aquele acontecimento da mais intensa dramaticidade, ocorrido na manhã brumosa de 15 de agosto último, certo, vive ainda na memória de todos. O avião "Anhangá", impulsionado pelos seus potentes motores, deslousou, rápido, sobre as águas, ali no Aero-Porto, alcançou, logo, o espaço e sumiu-se dentro da cortina intensa. Instantes passaram, três minutos, apenas, bastaram para escrever toda a emocionante tragédia — o aparelho, como um corpo entregue, tão só, à lei da gravidade, projetava-se, desgobernado, no oceano, que se abria para receber-lo e sepultá-lo em seu seio. E com o "Anhangá", que o destino quisera transmutar num grande caixão mortuário, foram para o fundo do mar os cadáveres de nove pessoas — passageiros e tripulantes.

Em torno do doloroso acidente — um dos maiores, no gênero, já ocorridos no nosso país — teceram-se os mais, desconcertantes comentários. Falaram profissionais e leigos. Surgiram opiniões de variados matizes. Enquanto isso acontecia, os técnicos do Departamento de Aeronautica Civil trabalhavam em silêncio, sem paixões e com uma paciência beneditina, para esclarecer a pugnente ocorrência, em inquerito regular.

Esse inquerito só hoje foi encerrado. Presidiu-o uma especialidade em assuntos de aviação, o Dr. Paulo Sampaio. Fomos ouvidos sobre as conclusões finais das investigações. Disse-nos aquele técnico:

Mil dificuldades surgem, sempre, na perquirição das causas dos acidentes de aviação, onde a falta de sobreviventes e de testemunhas de vista obriga a conjecturas, para explicar o que na realidade teria ocorrido. Essas dificuldades são maiores, ainda, quando se trata de um desastre no mar, onde todas as pesquisas se tornam, naturalmente, mais precárias, não só pelo estrago do material em contato com a água, bem como as avarias sofridas no trabalho de sua retirada dali.

Mesmo nos casos em que sobreviventes prestam declarações — prosseguir o nosso entrevistado — impossível, quasi, é formar-se um juízo seguro, apenas, nas mesmas bases, os depoimentos divergem em geral. E, aliás, natural que isso ocorra. Em primeiro lugar, os acidentes se desenvolvem com tal rapidez que os nossos olhos jamais conseguiriam afixá-los em todas as suas fases.

Depois, o medo, que, é, sem dúvida, uma das mais fortes emoções que se pode sentir, perturba, e grandemente, a percepção de qualquer fato.

No caso do "Anhangá" todas as circunstâncias embarracaram sobremaneira as nossas investigações. Procuramos colher e examinar todos os indícios técnicos que pudéssemos explicar o desastre. Realizamos investigações cuidadosas nas partes do avião recuperadas no salvamento. Analisamos, igualmente, o preparo profissional da tripulação. Dentro do possível, tudo fizemos em busca da verdade.

Após uma pausa, o Dr. Paulo Sampaio continuou:

Não só os aspectos intimamente ligados ao trabalho foram tratados pela comissão de inquérito. Indagamos, também, das condições gerais de operação, como estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-

mo, estado do tempo, radio-co-



O Dr. Paulo Ribeiro falando a um redator de A NOITE

municações, antecedentes do aparelho e da tripulação.

As conclusões finais a que chegamos estão no inquerito oficial.

E essas conclusões, quais foram? — indagamos.

O desastre do "Anhangá" só pode ter como causa determinante um erro de manobra ou falha de material. Avançar, agora, que o lutooso fato fora a consequência de uma imprudência do piloto Urukupina será

uma temeridade, que poderá envolver uma injustiça clamorosa. Aquela malograda tripulação tinha como profissional, um piloto das mais recomendáveis, lúcido, também, que tudo fora devido a uma falha de material, não se deve fazer.

A causa do acidente, lamentavelmente, foi, como já se verificou, um erro de manobra ou falha de material.

E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.

— E foram estas as conclusões que chegou o inquerito.



# pagina dos Sports

## ASES DO REMO EM COTEJO A PRIMEIRA REGATA DA LIGA DO REMO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS A ESPECTATIVA EM TORNO DA COMPETIÇÃO

Hoje pela manhã, na praia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Liga do Remo do Rio de Janeiro realizou a primeira regata de sua temporada com um programa regatístico interessante e que está despertando o maior entusiasmo entre os esportistas cariocas.

Mais apurado o treinamento dos remadores, a maioria dos clubes filiados está em condições de apresentar conjuntos bem treinados e por isso a expectativa pelo certame é de que será dos mais empolgantes e de grande significação para o remo carioca.

Aumentando o entusiasmo em torno do novo esporte náutico, alguns clubes, como já tivemos oportunidade de acentuar, contam com equipes magníficas em condições de provocar renhidas e empolgantes disputas.

O Flamengo que é o promotor da competição, Vasco, Guanabara, Natação, Internacional, Botafogo entre os demais concorrentes destacam-se com um grupo de bons conjuntos cujos apurados asseguram a certeza de que realmente se vai realizar uma grande regata.

O programa organizado é o seguinte:  
1º pareo — Juniores — Outriggers a 2 com patrão.  
2º pareo — Seniores — Skiff.  
3º pareo — Principiantes — Voles a dois remos.  
4º pareo — Juniores — Double.

5º pareo — Seniores — Outriggers a 4 com patrão.  
6º pareo — Seniores — Outriggers a 2 sem patrão.  
7º pareo — Principiantes — Voles a 4 remos.  
8º pareo — Novíssimos — Outriggers a 8 remos.  
9º pareo — Juniores — Skiff.  
10º pareo — Juniores — Outriggers a 4 com patrão.  
11º pareo — Seniores — Double.  
12º pareo — Seniores — Outriggers a 2 com patrão.  
13º pareo — Seniores — Outriggers a 4 sem patrão.  
14º pareo — Seniores — Outriggers a 8 remos.

### Botafogo x A. C. M.

O último jogo do Torneio de Volleyball da A. C. M., reunirá duas equipes bastante consideradas das mais fortes do Rio. O quadra do Botafogo, ainda invicto, é formado por elementos que pertenceram ao forte conjunto do Copacabana S. C. O time da Associação Christó de Moças, que tem apenas uma derrota, justamente frente ao Botafogo, poderá ainda sagrar-se vencedor do torneio. Deverão, pois, esses times proporcionar um dos mais renhidos jogos do atual certamen.



A "Taça Emanuel Amaral", oferecida pelo Departamento de Cultura Física da Polícia Militar do Distrito Federal, que hoje será disputada em Petropolis

## EM BANGU O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O GREMIO LOCAL

Seria compromisso terá o Botafogo na tarde de hoje, enfrentando no gramado da rua Ferrer, o esquadro do Bangu.

Companhias Francesas de Navegação

Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

A equipe botafoguense, que atualmente ostenta magnífica forma está invicta no certame oficial. Venceu o Bomsucesso por 3 x 0 e a América por 4 x 2. Em suas fileiras militam "cracks" de primeira grandeza como Nariz, Zézé, Martin, Peracio e Patesko, integrantes do selecionado brasileiro no último campeonato mundial.

Garibaldi Leite, Aymoré, Théo, Bibi, Canelli e Nelson, também se destacam como valores no futebol carioca.

Entre os banguenses existe muita animação pelo embate de hoje. Otimos valores possuem o gremio subúrbano tais como Bahiano, o artilheiro-mór, do Torneio Extra, Walter, Rodrigo, Lula, Bituca e outros.

Como se vê, os dois quadros prometem uma grande partida.

As equipes que preliarão Os dois quadros apresentar-se-ão assim organizados:

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé, Martin e Canelli; Théo, Nelson, C. Leite, Peracio e Patesko.

Bangu — Walter; Endas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Nadinho, Bahiano, Estanislau e Bituca.

Arbitrará a partida o juiz Guilherme Gomes.



Equipe da Polícia Especial, que pela primeira vez concorre à sensacional prova de hoje em Petropolis

## NOTAS DO TURF

### A reunião de hoje

Um programa de oito corridas, destacando-se dentre elas "Grande Prêmio Guanabara", e será disputada em 3.000 metros, a distância de 25 contos de metros, hoje no belo prado de Gávea, mais uma reunião turfa.

Apresentando, a seguir as montadas bem como os nossos palpites:

2º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

7º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

5ª carreira — Premia "Marechal" — (Betting) — 1.600 metros — 5:00/000, 1:00/000 e 500/000.

1º — Meandro, Salustiano, 56 quilos; 2º — Nhá Duca, Redusino, 54 quilos e 3º — Rosilegio, C. Pereira, 56 quilos.

Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios do vencedor: 77500; dupla, 64200 e placês, 17800, 34200 e 48400.

Movimento do pareo: 35:610/000, 6ª carreira — Premia "Catu" — (Betting) — 1.600 metros — 4:00/000, 800/000 e 400/000.

1º — Pichim, Waldemiro, 55 quilos; 2º — Namete, D. Ferreira, 55 quilos e 3º — Zug, D. Ferreira, 52 quilos.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, corpo e meio.

Rateios do vencedor: 77400; dupla, 102800 e placês, 38500, 24200 e 25100.

Movimento do pareo: 43:420/000, 7ª carreira — Premia "Barrioreo" — (Betting) — 1.600 metros — 4:00/000, 800/000 e 400/000.

1º — Albulia, Canales, 54 quilos; 2º — Lamine, Santos, 49 quilos e 3º — Zug, D. Ferreira, 55 quilos.

Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios do vencedor: 25400; dupla, 69200 e placês, 17800 e 58800.

Movimento do pareo: 44:460/000, Geral: 227:910/000.

Concursos: 61:410/000, Pista areia leve.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

1º — Premia "Santarem" — 1.500 metros — 5:00/000.

1º — Premia "Lepido" — 1.800 metros — 4:00/000 — Betting.

PARA A EUROPA

GROIX... 4 de Outubro  
KERGUELEN... 17 de Outubro

PARA O SUL

KERGUELEN... 26 de Setembro  
LIPARI... 11 de Outubro  
MASSILIA... 18 de Outubro

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO

Ns. 11 e 13

TELEFONE 23-1965

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

UNICA

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

PETROPOLIS

DIAS ÚTEIS DOM. E FER.

6,20 6,20  
7,35 7,35  
8,45 8,45  
9,10 9,10  
10,10 10,10  
11,30 11,30  
12,30 12,30  
13,30 13,30  
14,30 14,30  
15,30 15,30  
16,30 16,30  
17,30 17,30  
18,30 18,30

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

7,30 7,30  
9,10 9,10  
10,20 10,20  
12,10 12,10  
14,00 14,00  
15,00 15,00  
16,00 16,00  
17,00 17,00  
18,00 18,00

## A MAIOR PELEJA DA TARDE SERÁ ENTRE O SÃO CHRISTOVÃO E O VASCO

Quando o campeonato da cidade assinala um match São Cristovão x Vasco, no campo da rua Figueira de Melo, pode-se dizer: campo repleto. A peleja desta tarde, entre alvos e vascoais, nesse período em que o

certamen ainda não entrou em sua fase decisiva, toma vulto por varias circunstâncias. Primeira: a ressaltar, o excelente preparo dos dois quadros. Em seguida, devemos ter em mente, o que representa no futebol de Rio uma partida São Cristovão x

Vasco — peleja emocionante, "dura" e que se reveste sempre de lances de sensação.

Os vascoais querem se firmar

O Vasco, que estava conseguindo

o lugar invejável no campeonato, domingo último, empatando com o Bomsucesso, teve sua marcha retardada.

Os vascoais na luta desta tarde com os sancristovenses, tentarão se firmar para conseguir os melhores dias que se lhes anunciaram.

O São Christovão e sua resistência

O bando da camiseta branca se impõe pela força de vontade de seus elementos e pela resistência de seu conjunto. No match com o Vasco, após tres jogos e tres vitórias, poderá o "onze" da rua Figueira de Melo confirmar tais feitos.

A peleja desta tarde, a se realizar no campo do São Cristovão, será a maior da tarde e a mais atraente.

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Bahia, Alfredo, Niginho, Gabardo e Luna.

Juca na direção da pugna

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

## Flamengo e Bomsucesso numa luta promissora

Grande interesse pelo match de hoje na Gavea — Os quadros e juiz

O Bomsucesso rumará hoje ao estádio da Gavea para se medir com a equipe do Flamengo.

Este jogo é esperado pela torcida com viva ansiedade, dadas as perspectivas que deverão cercar o seu desenrolar.

Desideros de conseguir um triunfo dos mais expressivos, rubro-negros e leopoldinenses empunharão com todo ardor na luta pela conquista de um "placard" decisivo.

Pelas suas ultimas apresentações, os adversários do match desta tarde aparecem como aptos a proporcionar um transcurso brilhante e cheio de fases da maior movimentação.

Os rubro-ans, enfrentando o Vasco no ultimo domingo, cumpriram uma "performance" destacada.

pretendem candidatar-se ao título do corrente ano.

Os dois times assim se apresentarão:

Flamengo — Walter; Domingos e Martin; Brito, Fausto e Medilo; Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jaulas.

Bomsucesso — Inglês; Mario e Newton; Camisa, Otto e Vergara; Nelsinho, Paranhos, Gradim, Pedro Nunes e Ody.

Foi designado para arbitro o senhor Fioravante D'Angelo.

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Bahia, Alfredo, Niginho, Gabardo e Luna.

Juca na direção da pugna

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Bahia, Alfredo, Niginho, Gabardo e Luna.

Juca na direção da pugna

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Bahia, Alfredo, Niginho, Gabardo e Luna.

Juca na direção da pugna

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Bahia, Alfredo, Niginho, Gabardo e Luna.

Juca na direção da pugna

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Bahia, Alfredo, Niginho, Gabardo e Luna.

Juca na direção da pugna

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

Os quadros

Os quadros serão os seguintes: São Christovão — Madalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dodô e Afonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nestor e Carreira.

Vasco — Joel; Jahú



# pagina dos Sports

## DESFILE DA MOCIDADE ATLETICA

### O magnifico certame que Petropolis assistirá UM TREM ESPECIAL PARA CONDUZIR OS CONCORRENTES DA GRANDE PROVA QUE "A NOITE" PROMOVE - OS PREMIO - VARIAS NOTAS



Pela terceira vez, Petropolis assistirá a um cotejo grandioso entre a nossa mocidade atletica. Promovida pela A NOITE, será disputada, hoje, na linda cidade das hortencias, a "Corrida da Primavera", que vale por uma afirmativa do desenvolvimento a que atingiu o sport-base entre nós. No cliché acima foi focalizado o instante preciso em que a massa de atletas iniciava a grande prova o ano passado

Entim, hoje, pela terceira vez, será levada a efeito a "Corrida da Primavera". O publico em geral e os desportistas em particular, terão dentro de algumas horas a oportunidade de apreciar a disputa dos postos de honra de uma competição que lá se tornou tradicional na linda cidade das hortencias. Esse empenhamento desportivo, em boa hora idealizado pelo 1º Batalhão de Caçadores e pela A NOITE, sempre contou com o valioso apoio de todos os que se interessam pela cultura física bem como pela que de mais representativa tem a sociedade petropolitana que soube ver desde logo o alcance social e eugenico em competições onde se procura aprimorar o sentido elevado do sport e o melhoramento da raça.

Iniciado o certame atletico em 1936, contou desde logo com mais militar do atletas, que souberam dar uma demonstração maravilhosa de espirito desportivo. No ano seguinte já eram mais de setecentos os inscritos, numero que se elevou este ano para 826. Esse coeficiente que se eleva de ano para ano bem demonstra o interesse com que cia vem sendo olhada. E depois, sente-se nela o que aliás reflete o espirito dos que a organizaram — o complexo fraterno das classes, a irmanação das corporações militares e civis, clubs e corredores avulsos, tendo como unico fio de elevação cada vez mais o espirito de brasilidade que, no tumultuar dos dias que passam, deve ser o sentimento predominante dos bons brasileiros.

Não se pode calar, porque seria injustiça faz-lo, todo o apoio que as altas autoridades militares tem prestado para o brilho dessa festa. Impossível a torcida dizer tudo quanto a "Corrida da Primavera" deve ao Exército, desde o humilde soldado até ao seu ministro da Guerra e ao general chefe do Estado Maior do Exército. A eles, muito dos aplausos são dirigidos.

Poucos momentos nos separam do inicio da prova. Alinharam-se já todos aqueles que trazem para a lida o ardor combativo dos heróis. Como que se sente nos seus peitos atleticos o pulsar frenético do desejo da vitória. Ha nos seus olhos o brilho dos tenazes, dos vencedores. Mas o que melhor se vê e o que mais sente é que qualquer que seja o vencedor, para quem quer que penda a cor da Gloria, ele depositará os louros colhidos ante a imagem da Patria, contentando-se com o galardão de ter vencido para e pelo Brasil.

Um bronze oferecido pelo

general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército e presidente de honra da Comissão Diretora da Corrida da Primavera, num gesto eloquentissimo, pela espontaneidade com que se revelou, resolveu oferecer um premio, que se denominou "Bronze

Duque de Caxias" e que será disputado anualmente entre todas as corporações de carater militar. Aquela das corporações que o delivrar durante tres anos consecutivos, terá a sua posse definitiva. Não poderia ter sido mais delicada a homenagem do lustre militar, unindo o nome do bravo Caxias a essa prova atletica de finalidade profundamente patriótica.

Damos abaixo o Regulamento que preside a disputa do referido troféu:

#### Bronze "Duque de Caxias"

I — Este bronze instituido pelo Estado-Maior do Exército será disputado anualmente na prova rustica "Corrida da Primavera", organizada pela A NOITE, e realizada em Petropolis no mês de setembro, em dia previamente marcado.

II — Concorrerão à sua posse as unidades do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, navios de Guerra, Policias Militares (por unidade de Reg. e Btl.), desde que sejam comandadas por oficiais do Exército e reconhecidas como forças auxiliares deste, e Corpo de Bombeiros.

III — A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória em tres anos consecutivos ou cinco alternados.

IV — Conquistará anualmente o bronze a equipe que maior numero de componentes classificar dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

a) — a equipe que tiver dentro os seus corredores qualquer um deles acidentado por fadiga ou mau treinamento, desentará dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

b) — só serão levadas em consideração as inscrições dos concorrentes maiores de 18 anos que apresentarem ficha medica devidamente autenticada.

V — em caso de empate no numero de colocados prevalecerá a contagem de pontos correspondentes à ordem de colocação sendo considerada vencedora a equipe que obtiver menor numero de pontos.

VI — A unidade que vencer ficará de posse temporaria do bronze até o ano seguinte, devendo devolve-lo à Comissão Organizadora até cinco dias antes da realização da nova prova.

A cooperação da Escola

de Educação Física do

Exército

A Escola de Educação Física do Exército, a exemplo dos anos anteriores, empresta todo o apoio da sua capacidade tecnica em favor de uma perfeita realização da Corrida da Primavera, colaborando com uma seleção brilhante dos seus oficiais instrutores inclusive o capitão Santa Rosa, diretor de

estudos daquela grande e util organização do Exército. Assim é que, para as diferentes funções de controle da grande prova, a Escola de Educação Física enviará a Petropolis varios oficiais instrutores e ainda trinta sargentos monitores para os serviços de controle de chegada e percurso da Corrida da Primavera.

#### Mais dois premios a serem distribuidos pela Policia Militar

Além dos premios que já divulgamos, haverá mais dois para serem distribuidos entre os concorrentes.

Um deles, que é uma artistica Taça, denominada "Emmanuel Amaral", foi oferecida pelo Departamento de Cultura Física da Policia Militar do Distrito Federal, e caberá a equipe melhor classificada que apresentar entre os seus componentes pelo menos tres estrantes. O outro premio, oferecido pelo capitão Macedo, diretor do Departamento Medico da Policia Militar. Esse premio, que aparece como um verdadeiro incentivo, caberá a todos os estrantes que obtiverem classificações.

#### Os premios coletivos

As numerosas equipes que concorrerão à sensacional Corrida da Primavera de 1938, estão estimuladas com valiosos premios de posse temporaria, os principais e de posse definitiva, os gerais. Assim é que, os clubs e agrupamentos civis concorrerão aos seguintes troféus:

#### Atletas civis (clubs)

Bronze Prefeitura de Petropolis — Instituido pelo prefeito da cidade à equipe de club que se classificar em primeiro lugar. Posse temporaria. Esse rico troféu foi conquistado em 1936 pelo C. R. Vasco da Gama e em 1937 pelo Gremio Atletico Brasileiro.

Bronze Prefeitura de Petropolis — Instituido pelo prefeito da cidade à equipe vencedora da competição. Posse definitiva.

Taça 1º Batalhão de Caçadores — A equipe classificada em segundo lugar. Posse definitiva.

Taça A NOITE — A equipe classificada em terceiro lugar. Posse definitiva.

Taça 1º Batalhão de Caçadores — A equipe que se classificar em quarto lugar.

Taça A NOITE — A equipe de club avulso (não filiado a qualquer entidade), melhor classificada.

#### Equipos militares

Bronze Estado Maior do Exército — Instituido pelo chefe do Estado Maior do Exército. A equipe do Exército, Marinha ou de forças auxiliares que se classificar em primeiro lugar, respectiva a regulamentação especial divulgada. Posse temporaria.

(Esse troféu foi conquistado em 1937, pela equipe do 4º B. I. da

Policia Militar do Distrito Federal).

Taça A NOITE — A equipe militar de qualquer natureza que se classificar em primeiro lugar. Posse definitiva.

Taça Educação Física, instituida pelo 1º B. C. A equipe militar que se classificar em segundo lugar. Posse definitiva.

Taça A NOITE — A equipe que se classificar em terceiro lugar. Posse definitiva.

Taça "A NOITE" — A equipe militar que apresentar maior numero de atletas classificados. Posse definitiva.

Bronze "General Góes Monteiro" — A equipe do Exército que classificar maior numero de atletas dentro dos primeiros cinco minutos após a chegada do vencedor. A regulamentação.

Todos esses premios estarão expostos na sucursal de A NOITE em Petropolis.

#### Os premios individuais

Os atletas individuais ganharão os seguintes premios instituidos pela A NOITE:

Ao vencedor: grande medalha de "vermelho".

Aos cinco concorrentes imediatos: grandes medalhas de prata.

Aos classificados até 25º lugar: medalhas de prata.

Aos demais concorrentes que terminem o percurso medalhas de bronze.

Todos esses premios são oferecidos pela A NOITE e terão o seu cunho oficial.

Os chefes das equipes, civis e militares, melhor classificadas — duas medalhas de ouro e duas de prata, oferecidas pelo 1º Batalhão de Caçadores, com seu cunho oficial.

Além da relação acima, ainda estão instituidos os seguintes premios extra, oferecidos, na sua quasi totalidade, pelo comercio de Petropolis.

Uma "Sweater" de lã — oferecida pela Alfaiataria Progresso.

Um corte de seda para camisa — oferta da Casa das Sedas.

Uma semana de entradas gratis no Cinema Gloria e Teatro Petropolis.

Uma lanterna elétrica — oferta da Sinfonia.

Um suspensorio de luxo — oferta de A Favorita.

Uma salva de prata — oferta da Joalheria Rittmeyer.

Um par de sapatos — oferta da Casa Noé.

Dois pares de "Keds", oferta da mesma casa.

Um suspensorio, oferta da Pre-dileta.

Uma semana de entradas gratis no Teatro D. Pedro.

Um par de "Keds" ao ultimo classificado do Petropolitano A. C., oferta da Sapataria Moderna.

Uma estatuetta de bronze ao melhor atleta de Petropolis — oferta da Casa Americana.

Além desses premios valiosos, magnifica colaboração do comercio petropolitano, o atleta carioca Francisco José instituiu uma medalha ao melhor classificado do Colegio Moreira Dias, por cuja equipe vai compor e o atleta e preparador Oswaldo Alonso, do mesmo estabelecimento, ofereceu um sabonete ao ultimo classificado.

#### Uma homenagem da Policia Militar

A Policia Militar do Distrito Federal, que tambem está perfeitamente identificada com A NOITE nas suas realizações em prol do atletismo rustico, quer pela cooperação permanente e dedicada dos seus comandantes e oficiais e particularmente pelos do Departamento de Educação Física, resolveu este ano homenagear mais diretamente A NOITE, instituido um troféu de prata para ser disputado entre os elementos novissimos dos diversos corpos que constituem a representação daquela brilhante milicia.

Esse troféu, que recebeu o nome de "Emmanuel Amaral" é para equipes de cinco atletas e de posse temporaria, sujeito a uma regulamentação que ainda não nos chegou às mãos.

#### Mais dois premios individuais da Policia Militar

Em officio enviado à redação de A NOITE, o capitão Dr. Luiz Lima de Macedo, chefe da seção de Medicina Especializada do Departamento de Educação Física daquela corporação, com o objetivo de despertar maior entusiasmo entre os atletas da Policia decidiu oferecer dois premios aos melhores classificados nas categorias de veteranos e na de novissimos.

#### O trem especial dos concorrentes

Para maior facilidade de participação dos concorrentes à Corrida da Primavera, o 1º Batalhão de Caçadores fretou um trem especial, que conduzirá os participantes, diretores de clubs, oficialidade dos corpos inscristos e da Escola de Educação Física do Exército e outros convidados, para a cidade serrana.

Esse trem, que terá oito carros para os atletas e mais dois para os convidados e oficiais, partirá de Barão de Mauá às seis horas e dez minutos, chegando a Petropolis às 8 horas, para regressar às 15.

A NOITE, para maior facilidade na instalação dos concorrentes, organizou a seguinte distribuição para os diversos carros e que deve ser obedecida para evitar atropelos:

Carro C — Atletas do Fluminense, Vasco, São Christovão, Sampaio A. C., técnicos e diretores dos diversos clubs concorrentes.

Carro D — S. C. Vallim, S. C.

A NOITE, Bangü A. C. — Diretores.

Carro E — Velo Sportivo Helénico, Casa Edison, Luzitania, Tupan e Colegio Moreira Dias — Diretores e técnicos.

Carro F — Corinthians F. C., Conservação Telefonica, Santa Teresinha, Preto e Amarelo e S. C. A NOITE (resto) — Diretores e técnicos.

Carro G — Atletas avulsos.

Carro H — Clubs de Niterói: Barreto, Guanabara, Fluminense de Ping-Pong.

Carro I — Atletas das unidades do Exército (1º B. I.).

Carro J — Atletas do Exército, Marinha, policias de São Paulo e Bombeiros.

Carro K — Oficiais das equipes concorrentes, diretores e clubs, A NOITE.

Carro L — Departamento Feminino do Sampaio A. C., diretores, sargentos monitores da Escola de Educação Física do Exército, convidados civis.

Esse grupamento será controlado por funcionários de A NOITE, na estação Barão de Mauá, pedindo-se, para a sua perfeita execução, a melhor boa vontade dos concorrentes e convidados.

A concentração geral é às 5.30 horas, na "gare" Barão de Mauá.

Em cada "ticket" fornecido pela A NOITE na distribuição de ontem, estará mencionado o local que deve ser ocupado pelo atleta em convulso.

#### Virão dois oficiais do 1º B. C.

Afim de receberem os seus colegas das equipes concorrentes e dirigirem os serviços de embarque dos atletas concorrentes à Corrida da Primavera, virão no Rio dois oficiais do 1º Batalhão de Caçadores, designados pelo coronel comandante daquela unidade. Esses oficiais viajarão tambem no carro A.

#### A concentração dos atletas em Petropolis

Logo após a chegada do trem especial, os atletas concorrentes serão conduzidos rapidamente ao Colegio Plinio Leite, onde trocaram de corpos inscristos e da Policia Especial de São Paulo, encarregado de zelar pelos valores e vestes dos concorrentes.

Desse local, os concorrentes se dirigirão ao ponto de concentração, situado no extremo da Avenida 15 de Novembro, onde se concentrarão para o desfile. Às 9 horas, todos os atletas do Rio deverão estar naquele local e os de Petropolis, às 8.30.

Como será feito o desfile

A organização do desfile, a cargo da Comissão Diretora e do capitão Lopes Bonorini é semelhante à que se verificou no ano findo, com pequenas alterações.

O criterio adotado abrange o seguinte esquema:

a) — Bandeira Nacional (1º B. C.); Guarda de Honra — Alunas do Colegio Plinio Leite.

b) — Flamulas e estandartes dos clubs e corporações e corpos de tropa que tomam parte na Corrida da Primavera, carregados pelas senhoritas do Departamento Feminino do Sampaio A. C.

c) — 1º Grupo de atletas constituído por cinco representantes de cada corporação ou club, em fila indiana e formando uma linha de dez homens de frente, na ordem seguinte, da direita para a esquerda: 1 — 1º B. C.; 2 — Força Publica de São Paulo; 3 — C. R. Vasco da Gama; 4 — 14º B. I.; 5 — Fluminense F. C.; 6 — Corpo de Fuzileiros Navais; 7 — 4º B. I. da P. M.; 8 — S. C. Vallim; 9 — Tiro de Guerra; 10 — Colegio Moreira Dias.

d) — 2º grupo de atletas, constituído pelas equipes seguintes e obedecendo ao mesmo criterio:

1 — Sampaio A. C.; 2 — Batalhão Vilagrán Cabrira; 3 — Policia Especial de São Paulo; 4 — Grupo Fluminense de Ping-Pong; 5 — 1º B. Aviação e Bombeiros de Niterói; 6 — 2º B. I.; 7 — 5º B. I. da Policia.

8 — S. Christovão A. C.; 9 — Serrano F. C.; 10 — Equipe O. I. C. de Marinha.

Tercerito Grupo — Constituido pelas equipes seguintes:

1 — S. C. A NOITE; 2 — 6º B. I. da Policia; 3 — Petropolitano F. C.; 4 — Fortaleza de S. João; 5 — Combinado Guanabara; 6 — Barreto F. C.; 7 — Reg. de Cavalaria da P. M.; 8 — Floresta F. C.; 9 — Velo Sportivo Helénico; 10 — Bangü A. C.

Quarto Grupo — Constituido pelas seguintes equipes:

1 — Quissamã; 2 — Liceu A. C.; 3 — Luzitania F. C.; 4 — Casa Edison; 5 — Santa Teresinha; 6 — Miglorance Lopes; 7 — Preto e Amarelo F. C.; 8 — Cruzador "Rio Grande do Sul"; 9 — Casa Noé A. C.; 10 — Conservação Telefonica.

Quinto Grupo — Constituido integralmente pelos atletas avulsos, obedecendo a mesma formação, em companhia dos atletas do Corinthians F. C. e do Tupan F. Club.

Sexto Grupo — Em coluna de dez homens: atletas do 1º B. C.; 2º B. I.; do 14º B. I.; do Batalhão de Guardas de São Paulo, Policia Especial de São Paulo, Batalhão Vilagrán Cabrira, Tiro de Guerra 12, Fuzileiros Navais, 4º B. I. da P. M., 5º B. I. da P. M., 6º B. I. da P. M.; Regimento de Cavalaria; equipe O. I. C.; Barroso F. C.; Combinado Guanabara, Grupo Fluminense de Ping-Pong, Quissamã A. C., Petropolitano F. C., Colegio Moreira Dias, S. C. Vallim, Sampaio A. C., S. Christovão A. C., Casa Noé, Velo Sportivo Helénico, Serrano F. C., Luzitania F. C., S. C. A NOITE, Conservação Telefonica, Preto e Amarelo F. C., C. R. Vasco da Gama, Bangü A. C., Miglorance Lopes, Floresta F. C., Corinthians F. C.

Chamamos a atenção dos concorrentes e dos chefes de equipes

para a rigorosa observância da ordem do desfile, pois a maior rigor dos seus de disciplina. Cada atleta deverá cumprir os deveres de lealdade e de deveres de lealdade que as honras de tal natureza exigem.

Os atletas, uma vez iniciado o desfile, marcharão pela Avenida A. parados na borda da pista do 2º B. I. da Policia de Caçadores, seguindo depois pela Avenida 7 de Setembro até o inicio da praça Mauá. Anteriormente a essa marcha, cada atleta deverá fazer o juramento de lealdade e de deveres de lealdade que as honras de tal natureza exigem.

A observância da linha de partida será feita por uma comissão formada por cinco membros, nomeados pelo Departamento de Educação Física do Exército.

A observância da linha de partida será feita por uma comissão formada por cinco membros, nomeados pelo Departamento de Educação Física do Exército.

A observância da linha de partida será feita por uma comissão formada por cinco membros, nomeados pelo Departamento de Educação Física do Exército.

Mais um premio ao 1º B. C.

O capitão Manoel Bonorini, chefe do 1º B. C., como seu primeiro premio, oferece um premio de 100 mil réis ao atleta de sua companhia do 1º B. C. que melhor atingir a meta.